

À PPG

Processo de autoavaliação do curso de Pós-Graduação em em Ciência de Alimentos.

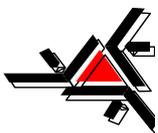
Conforme instituído pela resolução 038/2019-CEP, que dispõe sobre a sistemática de Autoavaliação no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEM, a autoavaliação deve contemplar as dimensões: Programa, Formação e Impacto na Sociedade, conforme ficha de avaliação DAV/CAPES vigente. Para esse intento foi nomeada através da Resolução 057-2024- PPC-UEM, uma comissão composta pelos professores Oscar de Oliveira Santos Junior (presidente), Rosane Marina Peralta, Andresa Carla Feihrmann, Tatiana Colombo Pimentel e pelo representante discente João Vitor de Araujo Silva. Para a realização do processo de autoavaliação. Foi elaborado pela comissão três questionários no aplicativo GOOGLE FORMS, para serem respondidos por professores orientadores do programa, acadêmicos (mestrandos e doutorandos) e egressos. Cada um destes formulários foi composto por seções de modo a avaliar os itens descritos na resolução que instituiu a auto avaliação: Proposta do Programa (avaliada por professores e acadêmicos), Infraestrutura de Pesquisa (avaliada por professores e acadêmicos), Qualidade das orientações e dos orientadores (avaliada pelos acadêmicos), Perfil do corpo docente (avaliada pelos professores), Formação oferecida e normas do programa (avaliada por professores e acadêmicos), Produção acadêmica e grupos de pesquisa (avaliada pelos acadêmicos) e Impactos na sociedade (avaliada pelos professores e acadêmicos). Os formulários preparados no GOOGLE FORMS, se encontram em anexo a este documento, no formato pdf (formato possível de extrair as informações). Para a autoavaliação os questionamentos feitos aos professores e acadêmicos tiveram a seguinte estrutura, como nos exemplos abaixo:

Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores brasileiros de outras instituições do Brasil?

SIM

NÃO

Você desenvolveu alguma atividade com impacto social de 2021 a 2023?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

() *SIM*

() *NÃO*

Quantos artigos vinculados ao PPC foram publicados em 2021 e 2023?

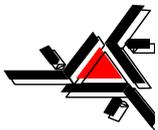
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Existem artigos oriundos da Dissertação ou Tese ainda não publicados?

- *sim;*
- *não;*

Assim, depois de recebidas as respostas dos docentes, discentes e egressos, foram avaliados um a um cada conjunto de respostas para cada questionamento, em termos do número de professores que marcaram determinada alternativa. A distribuição de todas as respostas dos docentes, discentes e egressos também será uma forma de avaliação global de todos os questionamentos, indicando assim quais itens serão prioridade a serem sanados no próximo Quadriênio (2025 a 2028) e se foram executadas as metas do Planejamento estratégico 2021-2024 de forma eficiente.

Procedendo a avaliação das respostas:



1. DOCENTES

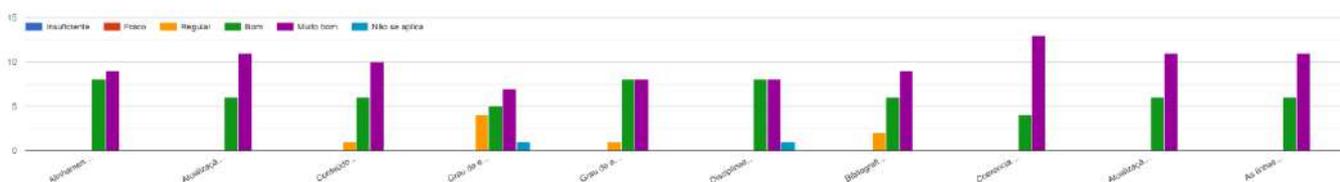
-Foram 17 docentes respondentes, sendo 16 permanentes e 1 colaborador.

Na Seção referente a Proposta do Programa: Planejamento Pedagógico

Em relação ao Planejamento Pedagógico como você avalia:

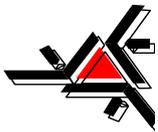
- 1 Alinhamento das linhas de pesquisa dentro do programa;
- 2 - Atualização das linhas de pesquisa;
- 3 - Conteúdo das disciplinas;
- 4 - Grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas;
- 5 - Grau de exigência requerida nos processos de avaliação de dissertações e teses;
- 6 - Disciplinas de participação obrigatória;
- 7 - Bibliografia das disciplinas;
- 8 - Coerência da estrutura curricular do programa (<https://ppc.uem.br/disciplinas-construcao>);
- 9 - Atualização da estrutura curricular do programa (<https://ppc.uem.br/disciplinas-construcao>);
- 10 - As linhas de pesquisa oferecidas são adequadas ao perfil proposto do egresso?

1.1. Referente a proposta do programa: Planejamento pedagógico



Em relação ao item 1:, 8 consideram bom e 9 muito bom. Item 2: 06 acham bom e 11 muito bom. Item 3: 01 avaliou como regular, 06 bom e 10 acham muito bom. Item 4: 04 avaliam como regular, 05 como bom e 07 como muito bom. Item 5: 01 regular, 08 bom e 08 muito bom. Item 6: 08 bom, 08 muito bom e 01 Não se aplica. Item 7: 02 regular, 06 bom e 09 muito bom. Item 8: 04 bom e 13 muito bom. Item 09: 06 bom e 11 muito bom. Item 10: 06 bom e 11 muito bom.

Pode-se concluir pelas respostas dos docentes que o Programa possui suas linhas de pesquisa alinhadas, atualizadas, com disciplinas obrigatórias bem avaliadas, com

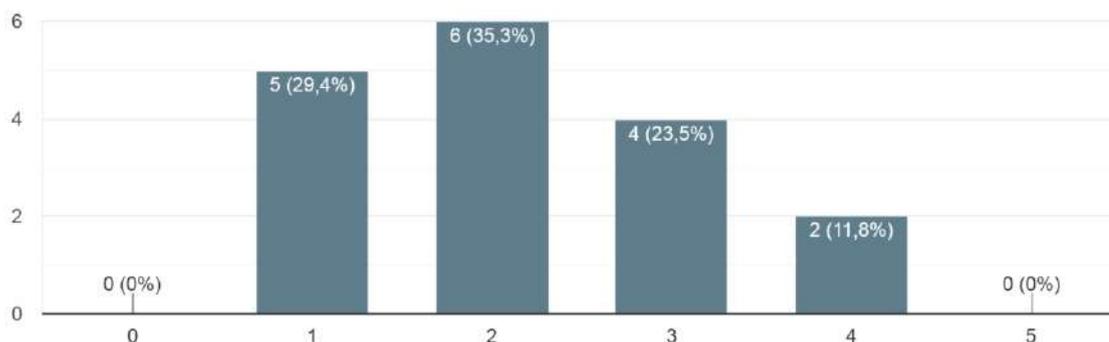


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

coerência da sua estrutura curricular, sendo estas atualizadas e adequadas ao perfil dos egressos. No entanto, o conteúdo das disciplinas, o grau de exigência nas avaliações das mesmas e o grau de exigência nos processos de avaliação de dissertações e teses tiveram 01, 04 e 01 avaliação como regular respectivamente, merecendo um grau de atenção do Programa.

1.2. Quantas disciplinas você ofereceu em 2021 e 2024?

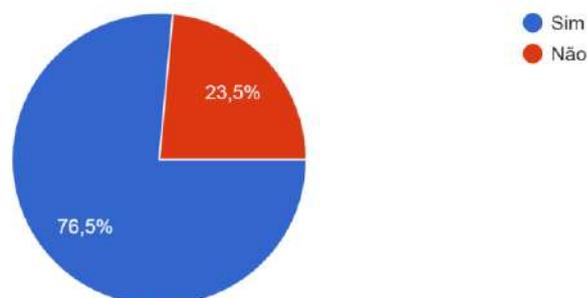
17 respostas



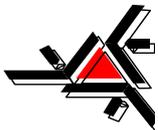
No Questionamento Quantas disciplinas cada docente ofereceu de 2021 a 2024, obteve-se as seguintes respostas: 05 ministraram 01 disciplinas, 06 ministraram 02, 04 ministraram 03 e 02 ministraram 4 disciplinas. Desta forma, pode-se concluir que nenhum docente ficou sem ministrar disciplinas neste quadriênio em nosso Programa.

1.3. Houve atualização das referências bibliográficas das disciplinas oferecidas?

17 respostas



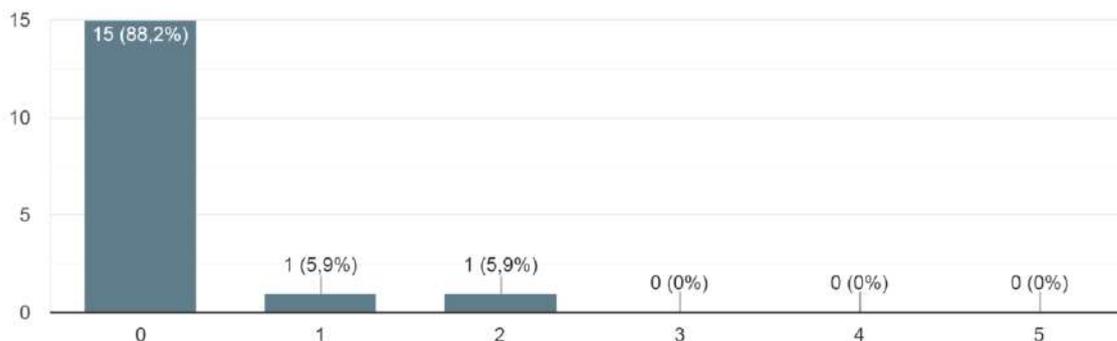
- No questionamento Houve atualização das referências bibliográficas das disciplinas oferecidas? 76,5% (13) dos docentes responderam ter atualizado as referências de suas disciplinas, apenas 23,5% (4) responderam não ter atualizado. Desta forma, este é um ponto de atenção, pois as referências devem ser constantemente atualizadas pelos docentes devido a manter os alunos atualizados quanto ao estado da arte do assunto ministrado.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.4. Das disciplinas aprovadas, você deixou de oferecer alguma?

17 respostas



- No questionamento Das disciplinas aprovadas, você deixou de oferecer alguma? 15 docentes responderam não ter deixado de oferecer nenhuma disciplina aprovada, 01 deixou de oferecer uma disciplina e outro deixou de oferecer 02 disciplinas. As disciplinas que deixam de ser ministradas se deve a estarem obsoletas em relação a formação do discente pretendida pelo programa, sendo desta forma, excluída do quadro de disciplinas do PPC.

1.5 No questionamento: Você tem alguma sugestão em relação às disciplinas oferecidas ou novas disciplinas?

Oferecer disciplinas de controle de qualidade industrial e bioestatística

Para 2024 já foi proposta uma nova disciplina Ciência e Empreendedorismo

Mais professores deveriam oferecer disciplinas.

Atualmente não vejo necessidade.

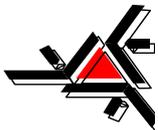
Não

Fazer um bom entendimento com os novos professores do programa e discutir sugestão de novas disciplinas.

Não no momento

Está ótimo como está, sobretudo, a possibilidade de oferecer disciplinas como tópicos especiais.

Não



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Fazer um bom entendimento com os novos professores do programa e discutir sugestão de novas disciplinas.

Não no momento

Está ótimo como está, sobretudo, a possibilidade de oferecer disciplinas como tópicos especiais.

Não

Não, creio que as disciplinas oferecidas estão bem alinhadas aos objetivos do Programa

Gostaria de adicionar uma de queijos

No momento, não.

Na pergunta 1.5, 12 docentes responderam o questionário, sendo que 6 (50%) acham que as disciplinas oferecidas são suficientes para a formação dos discentes. Mesmo assim, o Programa iniciará neste segundo semestre de 2024 a disciplina de ciência e empreendedorismo, uma nova disciplina pensada para atender às novas demandas de mercado, onde o discente não realiza a Pós Graduação pensando somente na docência, existem outras demandas que precisam ser sanadas, sendo a criação de startups e tecnologias que podem ser transferidas bons exemplos destas.

A qual projeto institucional seus projetos individuais mais se adequam?

FORMULÁRIO

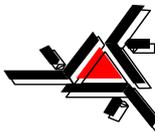
DOCENTES:

A qual projeto institucional os seus projetos individuais mais se adequam?

Pesquisa Aplicada	“Desenvolvimento de suplementos proteicos conjugados com frações polifenólicas de folhas e caules de stevia : caracterização, avaliação da funcionalidade, da atividade antioxidante e antidiabética”	Não se aplica.
Bioprospecção de moléculas bioativas a partir do reaproveitamento de resíduos descartados pela indústria de alimentos	“Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores de saúde agroalimentares”	“Metabolismo Hepático”
Qualidade da carne e seus derivados.	“Reformulação de produtos cárneos utilizando hidrogéis de óleo de açaí e de coco”.	Obtenção de compostos de alto valor agregado a partir de resíduos da indústria de sucos utilizando membranas poliméricas funcionalizadas superficialmente
Ao projeto de integração Universidade e Setor Produtivo	“Extração, Caracterização e Aplicação de Compostos Bioativos em Alimentos”	Análise de resíduos de agroindústrias

No questionamento que visa avaliar se os docentes sabem em qual projeto institucional seus projetos mais se adequam, 12 responderam o questionamento, sendo que estes demonstraram não saber responder adequadamente da demanda, pois mencionaram seus projetos individuais e não os Institucionais da área. Isto demonstra que este item precisa ser trabalhado de forma mais adequada e explicado de forma mais efetiva aos docentes.

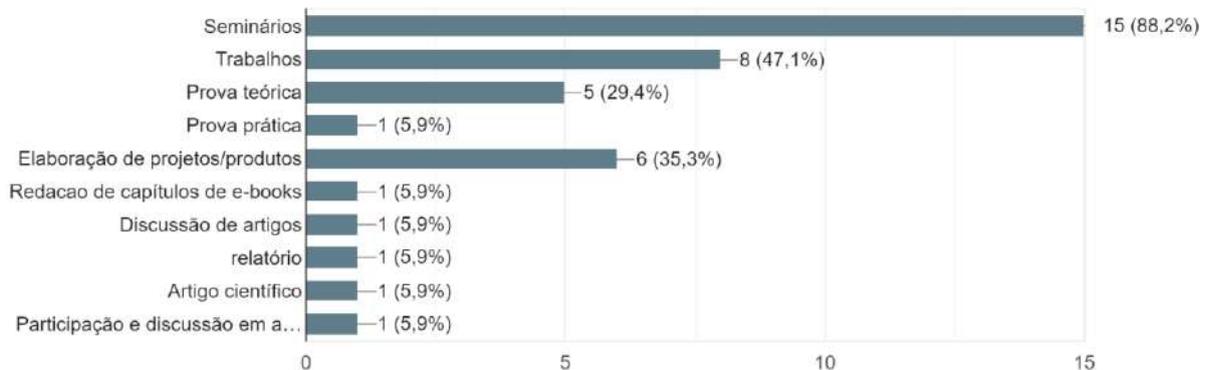
1.6. Quais são os métodos de avaliação que utiliza em suas disciplinas?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.6. Quais são os métodos de avaliação que utiliza em suas disciplinas?

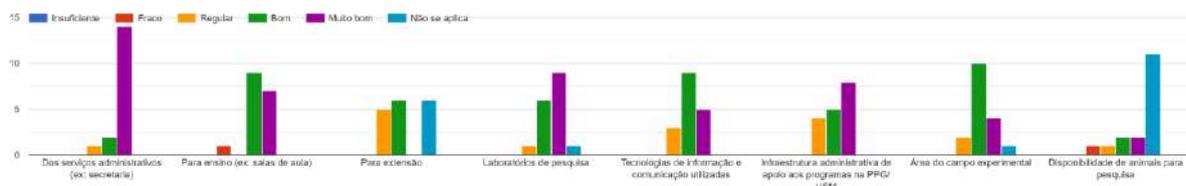
17 respostas



Sobre os métodos de avaliação utilizados pelos professores em suas disciplinas, 17 professores responderam o questionamento, sendo 88,2% usam seminários, 47,1% trabalhos, 35,3% elaboração de projetos e ou produtos, 29,4% prova teórica, 5,9% prova prática, 5,9% redação de ebook e ou capítulo de livro, 5,9% discussão de artigos, 5,9% relatórios, 5,9% redação de artigo científico e 5,9% participação e discussão em apresentação em grupo. Isto demonstra que os docentes não utilizam apenas uma forma de avaliação em sua disciplina, possibilitando avaliar de forma mais assertiva os alunos.

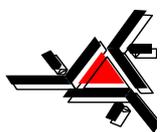
1.7. Referente a infraestrutura do programa:

1.7. Referente a infraestrutura do programa



Referente a Infraestrutura do Programa, 17 docentes responderam o questionamento, sendo a resposta obtida aos seguinte itens: Serviços administrativos (14 muito bom, 2 bom, 1 regular), Infraestrutura para o ensino (7 muito bom, 9 bom e 1 fraco), Infraestrutura para extensão (6 não se aplica, 6 bom e 5 regular), laboratórios de pesquisa (9 muito bom, 6 bom, 1 não se aplica e 1 regular), Tecnologia de informação e comunicação utilizados (5 muito bom, 9 bom e 3 regular), Infraestrutura administrativa de apoio aos Programas na PPG UEM (8 muito bom, 5 bom e 4 regular), Área do campo experimental (4 muito bom, 10 bom, 1 não se aplica e 2 regular), disponibilidade de animais para pesquisa (11 não se aplica, 2 muito bom, 2 bom, 1 regular e um fraco). Os resultados demonstraram que os docentes estão satisfeitos em sua maioria com a infraestrutura administrativa, salas de aula, laboratórios de pesquisa, mídias utilizadas, apoio da PPG ao Programa. Como poucos docentes utilizam animais em seu experimento, este item teve em sua maioria o não se aplica, dos que utilizam apenas um respondeu ser fraco a disponibilidade de animais.

1.8. Você tem alguma sugestão em relação à infraestrutura do programa?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

adquirir equipamento para conferências por híbridas

Tudo certo.

Melhoria dos laboratórios (entendo a necessidade de verbas); infraestrutura para apresentações e outros online

Não.

Novo projetor.

Sugestão: montar uma sala com sistema audiovisual para apresentação de forma híbrida.

Apenas reduzir a burocracia no que tange comodatos de animais na fazenda experimental.

Não

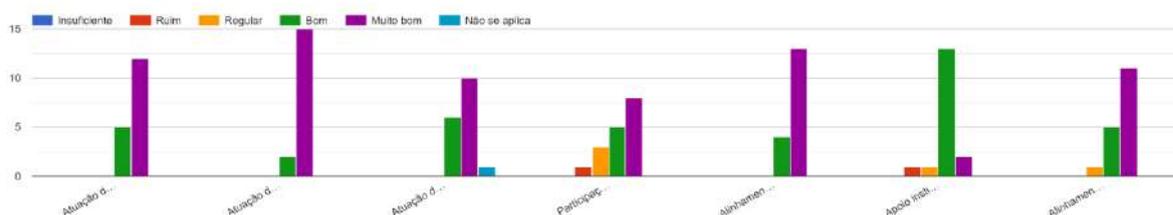
O Programa possui grande disponibilidade de laboratórios de alta qualidade. porém há grande dificuldade

Não para o momento.

Os itens relatados pelos docentes como pontos de melhorar ainda mais a estrutura administrativa serão sanados com recursos do PROAP (datashow) e da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (sistema audiovisual para aulas e apresentações de dissertação e tese de forma híbrida. Onde nosso Programa já possui os recursos em conta.

1.9. Em relação ao planejamento administrativo do PPC, como você avalia:

1.9. Em relação ao planejamento administrativo do PPC, como você avalia:



Dos itens acima avaliados os 17 docentes que responderam o questionários avaliaram da seguinte forma: atuação da coordenação (12 muito bom e 5 bom), atuação dos técnicos administrativos (15 muito bom e 2 bom), atuação do conselho acadêmico (10 muito bom, 6 bom e 1 não se aplica), Participação dos docentes na decisão do Programa (8 muito bom, 5 bom, 3 regular e 1 ruim), alinhamento entre o regulamento do PPC e o regulamento da UEM (13 muito bom e 4 bom), Apoio institucional da UEM ao PPC (2 muito bom, 13 bom, 1 regular e 1 ruim), alinhamento entre o objetivo do PPC e o objetivo da UEM (11 muito bom, 5 bom e 1 regular). Os resultados demonstram que os trabalhos estão seguindo no caminho correto, pois a coordenação, colegiado e apoio técnico foram muito bem avaliados. O PPC também segue alinhado com as diretrizes da PPG e com os objetivos da UEM. O único item de atenção foi a avaliação da participação dos docentes nas decisões do Programa, Isto vem da questão onde nem todas as decisões são democráticas, pois como o Programa havia caído de nível no último quadriênio decisões mais rápidas precisaram ser tomadas, no entanto,

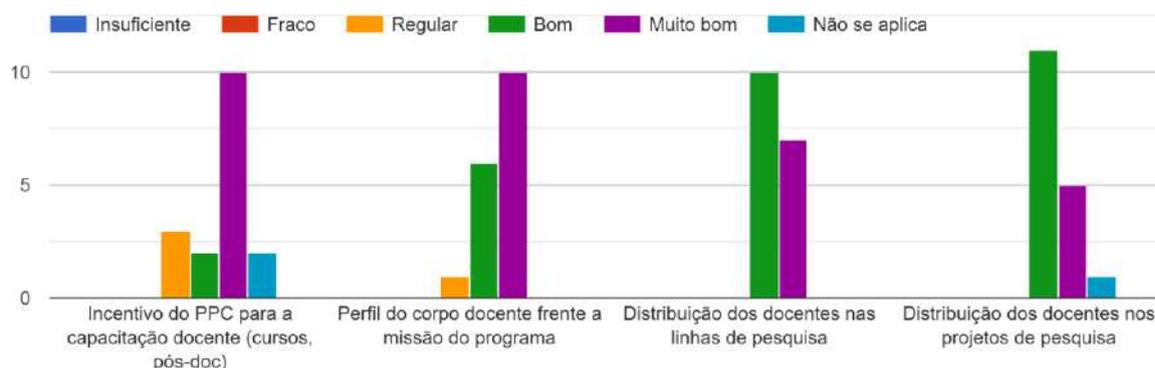


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

todas estas são explanadas em colegiado e após aprovadas repassadas aos demais por email, reuniões presenciais e grupo de whatsapp do docentes do Programa.

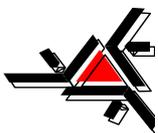
1.10. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?

1.10. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?



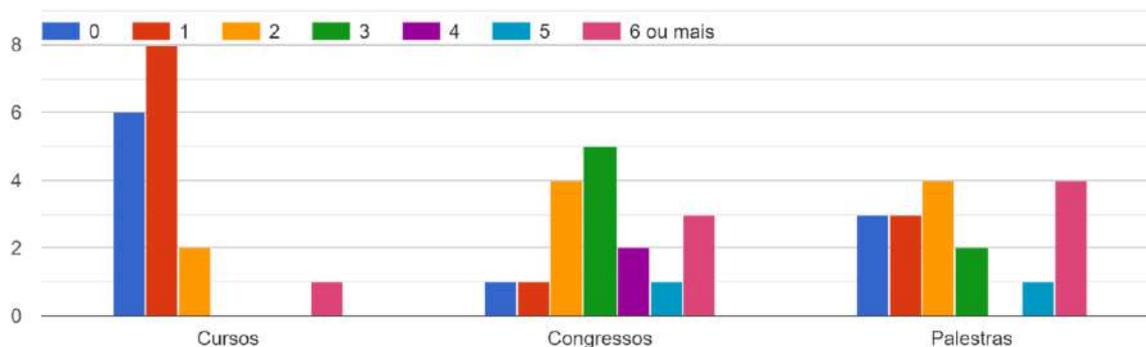
Dos itens acima avaliados 17 docentes responderam o questionário. Quanto ao incentivo do PPC para a capacitação docente (cursos e Pós Doc) 10 responderam muito bom, 2 bom, 2 não se aplica e 3 regular. Isto demonstra que os docentes tem aprovado as métricas do PPC para este item, não sendo um ponto de atenção, apenas manter a forma que já é trabalhada. Perfil do corpo docente frente a missão do Programa: 10 responderam muito bom, 6 bom e 1 regular. Apesar de bem avaliado, nosso corpo docente foi mapeado, onde conversamos individualmente com os professores a fim de termos qual a expectativa em termos de tempo de contribuição ainda com o Programa. Com estes dados, Já iniciamos os processos de transição, por exemplo, o Professor MAkoto que já estava como colaborador devido a não mais querer orientar por estar aposentado a alguns anos foi desligado e em seu Lugar inserimos a professora Tatiane pimentel, onde seguimos os critérios definidos pelo colegiado em reunião e constando em documento de credenciamento do Programa. Quanto a distribuição dos docentes nas linhas de pesquisa: 7 acharam muito bom e 10 bom. Isto demonstra que a redistribuição realizada no início do quadriênio devido a um apontamento da comissão avaliadora foi feita de forma assertiva. Em relação a distribuição dos docentes nos projetos de pesquisa: 5 muito bom, 11 bom e 1 não se aplica. Desta forma, a redução do número de projetos institucionais, ficando apenas um para cada linha de pesquisa foi muito bem avaliada pelos docentes.

1.11. Marque a opção que corresponde ao número de eventos que compareceu de 2021 a 2024:



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.11. Marque a opção que corresponde ao número de eventos que compareceu de 2021 a 2024:

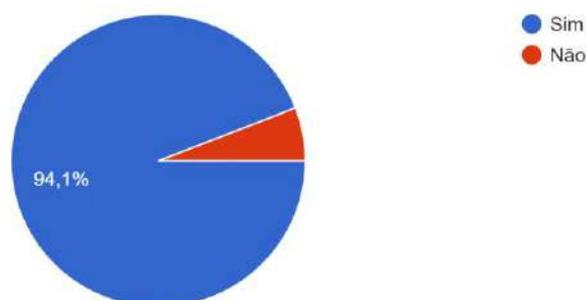


Em relação à participação em eventos 17 docente responderam, sendo o resultado satisfatório, onde a participação está assim dividida: cursos: 6 não participaram de nenhum, 8 de 1 curso, 2 de 2 cursos e 1 de 6 ou mais cursos. EM relação a congressos: 1 não participou de nenhum, 1 de 1 congresso, 4 de 2 congressos, 3 de 5 congressos, 2 de 4 congressos, 1 de 5 congressos e 3 de 6 ou mais congressos. PARA participação em Palestras: 3 que não participaram de nenhuma palestra, 3 de 1 palestra, 4 de 2 palestras, 2 de 3 palestras, 1 de 5 palestras e 4 de 6 ou mais palestras.

1.12. Você orienta em outro PPG?

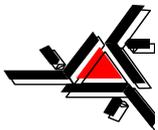
1.12. Você orienta em outro PPG?

17 respostas



Nosso corpo docente em sua maioria (94,1%) orienta em outros Programas de Pós Graduação, apenas se atentando a estar vinculado ao máximo de 3 Programas.

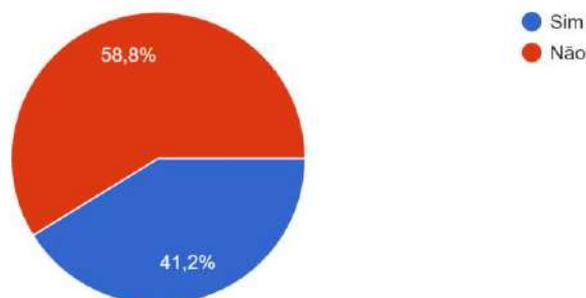
1.13. Você coorienta em outro PPG?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.13. Você coorienta em outro PPG?

17 respostas

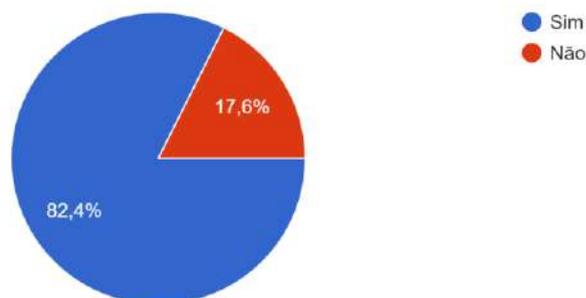


A maior parte dos docentes (58,8%) do PPC não coorienta em outros Programas.

1.14. Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores estrangeiros ou brasileiros que atuam no exterior?

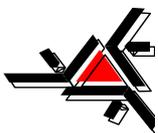
1.14. Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores estrangeiros ou brasileiros que atuam no exterior?

17 respostas



O resultado demonstra a forte Internacionalização dos docentes do PPC, onde 82,4% desenvolvem parcerias com pesquisadores estrangeiros ou brasileiros que atuam no exterior.

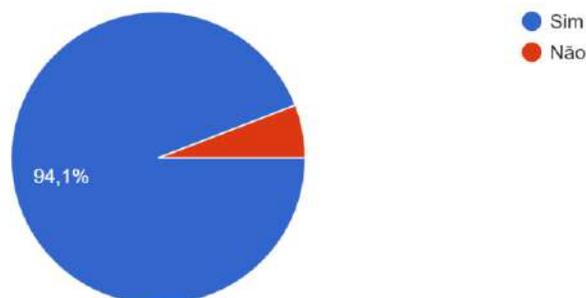
1.15. Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores brasileiros de outras instituições do Brasil? Se sua resposta foi SIM no item 1.15: A qual tipo de vínculo esse trabalho se enquadra?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

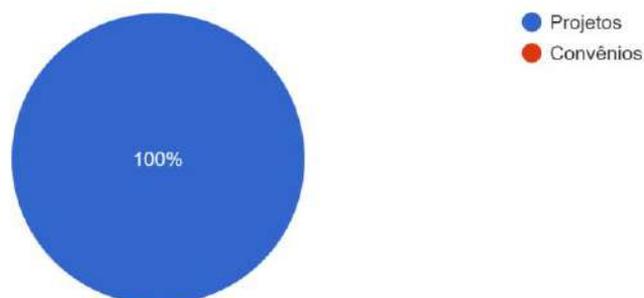
1.15. Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores brasileiros de outras instituições do Brasil?

17 respostas



Se sua resposta foi SIM no item 1.15: A qual tipo de vínculo esse trabalho se enquadra?

16 respostas

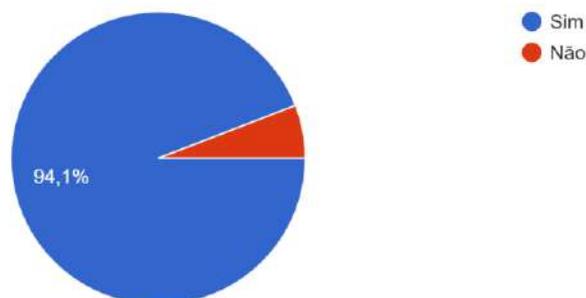


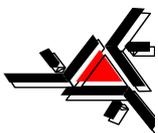
Os pesquisadores do PPC fazem parte das mais diversas redes de Pesquisa em nosso País, onde 94,1% dos docentes estão colaborando e sendo protagonistas em Parcerias com diversas Instituições do nosso País. Destas colaborações, 100% se tratam de projetos.

1.16. Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores da UEM mas externos ao PPC?

1.16. Você tem trabalhos desenvolvidos no PPC em parceria com pesquisadores da UEM mas externos ao PPC?

17 respostas



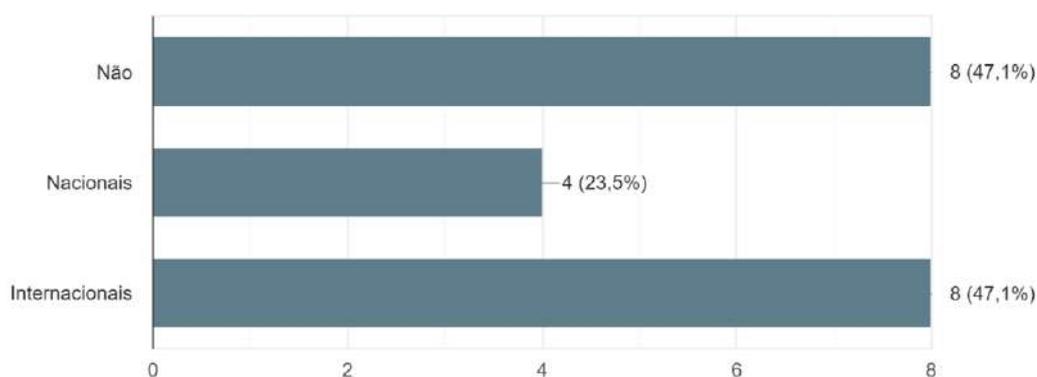


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Nossos pesquisadores (94,1%), trabalham em parceria também com outros pesquisadores da UEM externos ao PPC, ajudando assim ao fortalecimento de outros Programas de Pós Graduação.

1.17. Você atuou como editor de periódicos de 2021 a 2024? (pode marcar mais de uma opção)

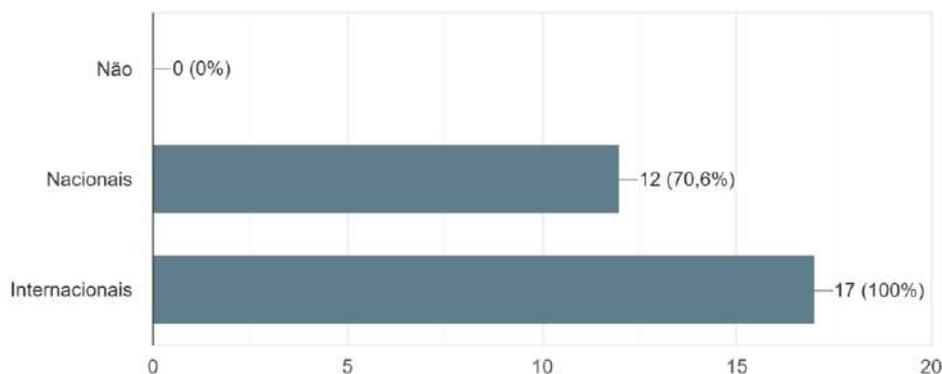
1.17. Você atuou como editor de periódicos de 2021 a 2024? (pode marcar mais de uma opção)
17 respostas



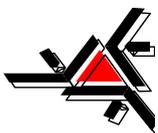
Dos 17 docentes que responderam o questionários 47,1% atuam como editores de Periódicos , sendo que destes a metade também atuam como editores de periódicos nacionais. Os resultados demonstram a expertise dos docentes do PPC em suas respectivas áreas de atuação na Pesquisa.

1.18. Você atuou como revisor de periódicos de 2021 e 2024? (pode marcar mais de uma opção)

1.18. Você atuou como revisor de periódicos de 2021 e 2024? (pode marcar mais de uma opção)
17 respostas



Em relação a atuar como revisor de periódicos, no quadriênio em questão 100% dos docentes atuaram como revisores em periódicos internacionais, sendo que destes 70,6% também colaboraram com revisões em periódicos nacionais.

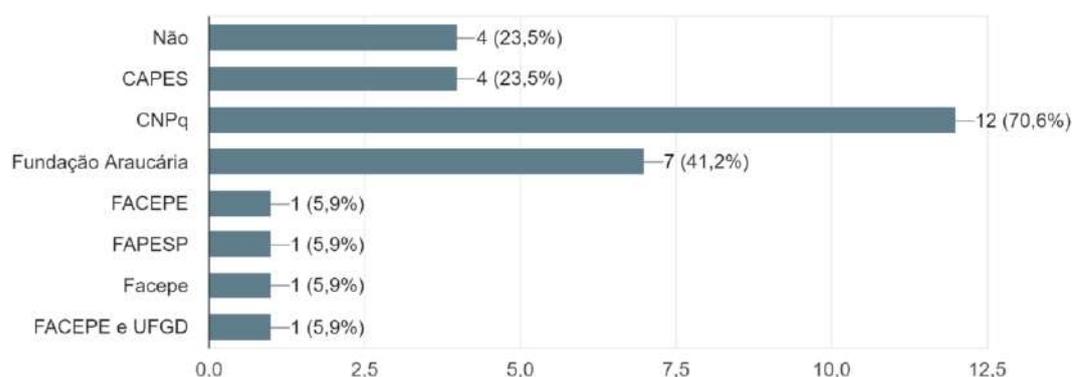


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.19. Você atuou como parecerista de agência de fomento de 2021 a 2024? (pode marcar mais de uma opção)

1.19. Você atuou como parecerista de agência de fomento de 2021 a 2024? (pode marcar mais de uma opção)

17 respostas

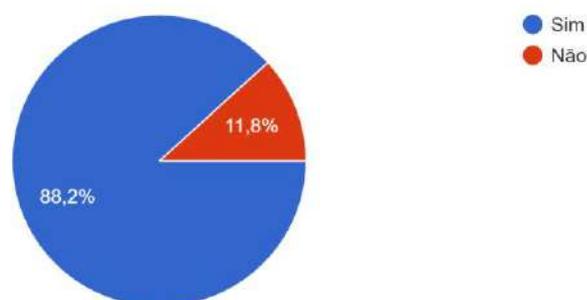


Apenas 4 dos 17 docentes não atuaram como pareceristas de agência de fomento no referido quadriênio, os demais 70,6% revisam projetos do CNPQ, 23,5% para CAPES, 41,2% Fundação Araucária, 5,9% FAPESP, 11,8% FACEPE e 5,9% FACEPE e UFGD Colaborando assim com agências de fomento a Nível local (FUNdação Araucária), REgional (UFGD, FACEPE e FAPESP) e NAcional (CAPES e CNPQ). Demonstrando assim a expertise de nosso corpo docente.

1.20. Recebeu bolsa produtividade de 2021 a 2024?

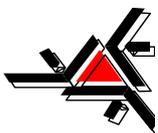
1.20. Recebeu bolsa produtividade de 2021 a 2024?

17 respostas



Grande maioria de nosso corpo docente é bolsista produtividade do CNPQ (88,2%), o que demonstra a qualificação dos mesmos.

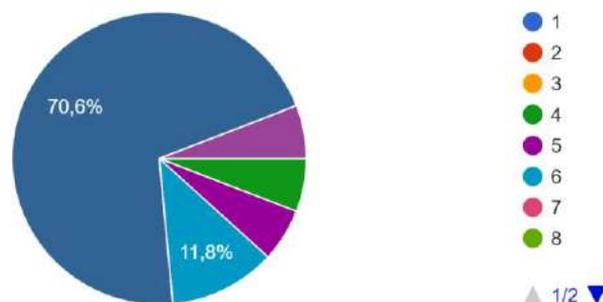
1.21. Quantos artigos vinculados a alunos do PPC foram publicados de 2021 a 2024?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.21. Quantos artigos vinculados a alunos do PPC foram publicados de 2021 a 2024?

17 respostas

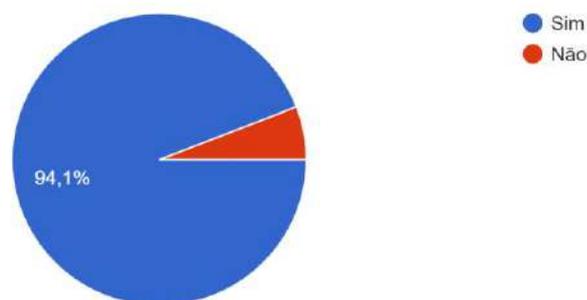


Dos 17 docentes que responderam esta pergunta 70, 6% (12 professores) publicaram 10 ou mais artigos com discentes, 11, 8% (2 professores) publicaram 6 artigos, 5,9% (1 professor) publicou 5 artigos, 5,9% (1 professor) publicou 4 artigos e 5,9% (1 professor) publicou 10 artigos vinculados a discentes. Este resultado demonstra a expertise do corpo docente em publicar seus resultados de pesquisa.

1.22. Você tem algum projeto com financiamento externo?

1.22. Você tem algum projeto com financiamento externo?

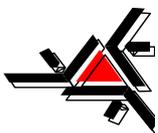
17 respostas



Dos 17 docentes que responderam esta pergunta, 94,1% tem projetos com financiamento externo, o que demonstra a capacidade de nossos docentes em conseguir recursos além dos fornecidos pelo governo com o PROAP.

1.23. Você desenvolveu alguma atividade com impacto social de 2021 a 2024?

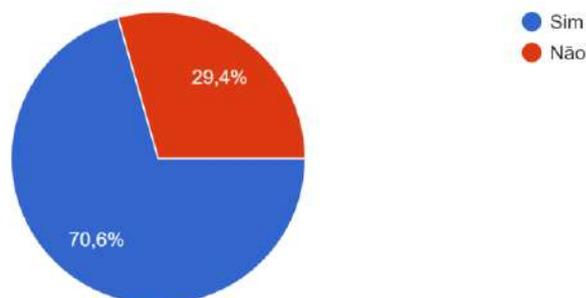
De 2021 a 2024 houve alguma das participações internacionais descritas abaixo?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

1.23. Você desenvolveu alguma atividade com impacto social de 2021 a 2024?

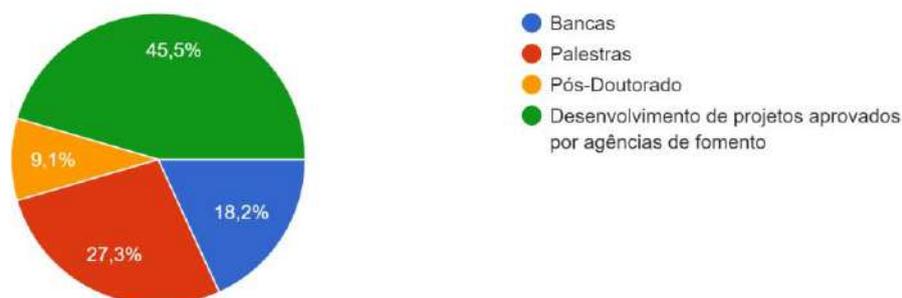
17 respostas



A respeito de atividades com impacto social neste quadriênio, 70,6% dos docentes desenvolvem atividades com estas características. Podemos citar análises microbiológicas realizadas pela professora Jane e professor Benício para o HU em amostras de leite Humano do banco de leite. Prestação de serviços em análises de qualidade de água e oxidação lipídica em PET food que atendeu diversas empresas e pessoas físicas. O projeto de monitoramento de nível de agrotóxicos em fluido biológico em viticultores da Região de Marialva realizado pelo professor Miguel são exemplos destes.

De 2021 a 2024 houve alguma das participações internacionais descritas abaixo?

11 respostas



Em se tratando de participação internacional obtivemos 11 professores respondendo o questionário, sendo assim distribuídos: 45,5% (5 professores) desenvolveram projetos aprovados em agência de fomento em parceria com pesquisadores internacionais, 27,3% (3 professores) realizaram palestras no exterior, 18,2% (2 professores) participaram de bancas internacionais e 9,1% (1 professor) realizou Pós Doutorado no exterior. Os resultados demonstram que os docentes participam de várias atividades com parceiros internacionais demonstrando o engajamento e expertise do grupo.

1.24. Recebeu algum prêmio de 2021 a 2024? Indique qual



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

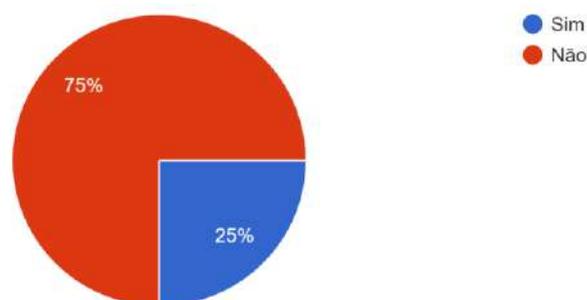
Não
não
Pesquisador do ano em Ciência e Tecnologia - FA - PR
3º Lugar apresentação de trabalho no Ganepão em 2024; 1º Lugar apresentação Oral de trabalho no Simposio do PPC em 2023; 2º Lugar apresentação de trabalho no Ganepão em 2022.
Não.
Não recebi

No quadriênio, dois de nossos professores foram contemplados com premiações. Um deles recebeu o Prêmio SETI de pesquisador do ano em Ciência e Tecnologia da Fundação Araucária e outro, três premiações em congressos (2022, 2023 e 2024). Demonstrando assim a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo e também do número qualificado de publicações, pois o Prêmio SETI destaca a quantidade e a qualidade das publicações realizadas na área de interesse.

Você realizou o depósito de alguma patente nos anos de 2021 a 2024?

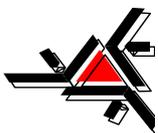
Você realizou o depósito de alguma patente nos anos de 2021 a 2024?

16 respostas



Dos 16 professores que responderam a pergunta, 75% (12 professores) não realizaram depósito de patente no quadriênio. Este quesito não é o foco do Programa, grande parte de nossas pesquisas poderiam gerar transferência de tecnologia. Isto é algo que podemos evoluir como Programa, pois nossas pesquisas têm potencial para este fim. O grupo trabalha desde melhoramento da qualidade da carne de bovinos e peixes até utilização de resíduos da agroindústria para monitorar bioativos e utilizá-los para produção de filmes inteligentes e biodegradáveis. Estes também podem ser utilizados para desenvolver novos produtos. Não seriam patenteáveis, mas elevariam nossa proximidade com a indústria e elevariam nossa transferência de tecnologia para a mesma

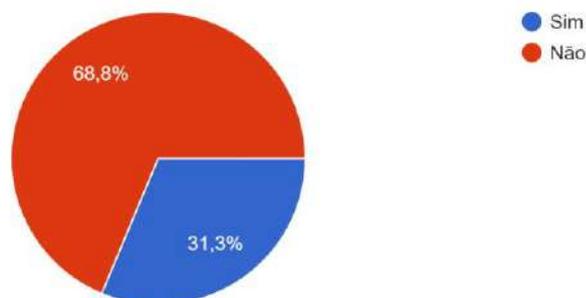
Você desenvolveu parcerias com o setor produtivo nos anos de 2021 a 2024?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Você desenvolveu parcerias com o setor produtivo nos anos de 2021 a 2024?

16 respostas

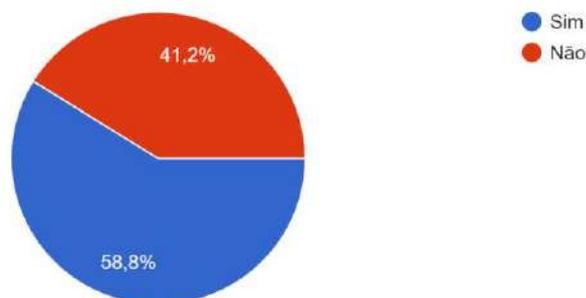


Dos 16 professores que responderam 31,3% (5 professores) desenvolveram parcerias com o setor produtivo, isto demonstra uma boa proximidade da Universidade com a Indústria, porém com grande margem para avançarmos ainda mais como Programa.

Você desenvolveu palestras ou ministrou alguma de 2021 a 2024?

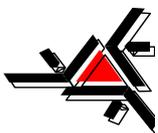
Você desenvolveu palestras ou ministrou alguma de 2021 a 2024?

17 respostas



A maior parte de nossos docentes (58,8%, 10 professores) ministraram ou desenvolveram palestras no quadriênio. Demonstrando a grande evolução frente ao Quadriênio anterior e o engajamento do Programa para com a comunidade, no sentido de compartilhar o conhecimento em relação a temas de interesse.

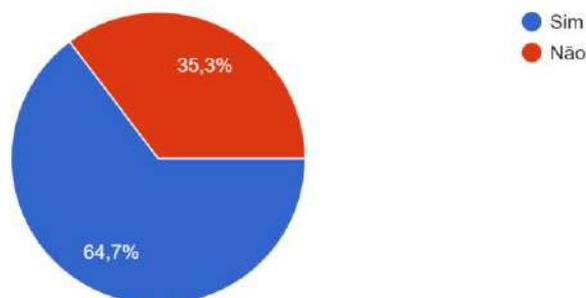
Você participou da organização de algum evento de 2021 a 2024?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Você participou da organização de algum evento de 2021 a 2024?

17 respostas



Dos 17 professores, 11 (64,7%) participaram durante o quadriênio da organização de eventos, melhorando drasticamente neste quesito avaliativo referente ao quadriênio anterior.

Referente aos resultados da autoavaliação realizada no último quadriênio, qual é a sua percepção? Existe alguma sugestão?

Programa melhorou frente a ultima avaliação

Muito boa

Interações com o setor privado, baixa participação em congressos e eventos científicos alarmam negativamente em minha produção. Neste sentido, para o próximo quadriênio irei planejar caminhos para que estes pontos falhos sejam sanados ou melhorados.

Realização de eventos de extensão.

Não.

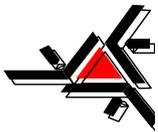
Explorar melhor as atividades de extensão, prestação de serviços tecnológicos e outras formas de interação com a sociedade

Sim, me preocupa muito a adoção de temas qualitativos na avaliação, especialmente quando não se tem clareza e esclarecimentos quanto aos critérios que serão utilizados para a avaliação

Frente aos docentes, é clara a percepção que evoluímos referente ao quadriênio anterior. Temos pontos a crescer ainda mais, como mais atividades de extensão como foram mencionadas, mas avançamos em todas as frentes (publicações, parcerias internacionais, divulgação a sociedade, pedidos de patente, organização de eventos)

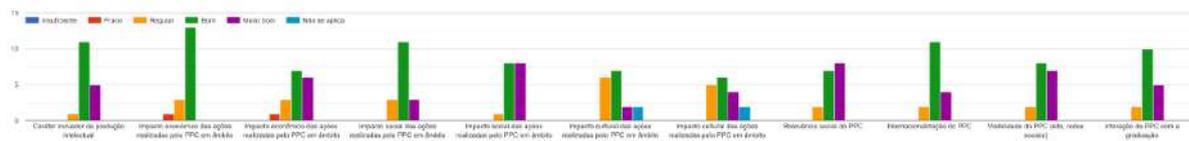
3. Impacto na sociedade

3.1. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

3.1. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?



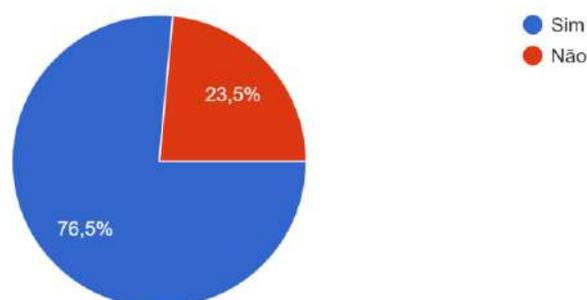
Dos 17 professores que responderam a pergunta, temos a seguinte distribuição: Caráter inovador da produção intelectual: 11 acham bom, 5 muito bom e 1 regular. Impacto econômico das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional: 13 acham bom, 3 regular e 1 fraco. Impacto econômico das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional: 6 muito bom, 7 bom, 3 regular e 1 fraco. Impacto Social das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional: 3 muito bom, 11 bom e 3 regular. Impacto Social das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional: 8 muito bom, 8 bom e 1 fraco. Impacto Cultural das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional: 2 muito bom, 7 bom, 6 regular e 2 não se aplica. Impacto Cultural das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional: 04 muito bom, 06 bom, 05 regular e 2 não se aplica.

De forma geral os docentes do Programa avaliam de forma positiva o impacto na sociedade das ações realizadas. Tendo destaque o caráter inovador de nossa produção intelectual tanto a nível nacional como regional. Temos espaço para avançar em ações sociais e culturais para a sociedade, mesmo sendo também avaliadas de forma satisfatória pelos pelo corpo docente.

3.2. Sobre a visibilidade do programa, você acredita que as ferramentas usadas atualmente (site, redes sociais) são suficientes?

3.2. Sobre a visibilidade do programa, você acredita que as ferramentas usadas atualmente (site, redes sociais) são suficientes?

17 respostas



A grande maioria, (76,5%) 13 professores dos 17 participantes acreditam que as ferramentas utilizadas de divulgação do Programa são satisfatórias. Mesmo sendo apenas 04 professores não achando satisfatório, vimos nestas respostas espaços para melhorias (criação de um canal no Youtube para divulgação de pesquisas com linguagem mais popular, melhorias em nosso site para deixar mais prático, um site com informações em inglês e espanhol para aumentar a abrangência internacional, e publicar com maior frequência em nossas mídias sociais).

3.3. Você tem alguma sugestão para a melhoria da visibilidade do programa?



Não
acredito que criar um canal no youtube
Melhorar as redes sociais, maior participação do corpo discente e docente em eventos regionais, nacionais e internacionais
Está excelente.
Melhorar as redes sociais
Acredito que não.
Regularidade de publicações e divulgações em redes sociais
Maior inserção internacional. No entanto, para isso é necessário recurso financeiro.
Incentivo de projetos e atividades em parceria com empresas
não
Precisamos de um site mais profissional, os site da UEM são muito feios, com avisos de pouco seguros, isto não faz sentido para quem deseja projeção nacional e internacional.

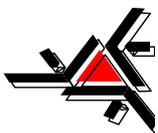
4. Sustentabilidade

4.1. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?

4.1. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?



Dos 17 professores que participaram, as avaliações estão assim distribuídas. Ações voltadas as demandas sociais: 3 muito bom, 7 bom, 6 regular e 1 não se aplica. Ações voltadas as demandas ambientais: 2 muito bom, 8 bom, 6 regular e 1 não se aplica. Ações voltadas as demandas econômicas: 11 bom e 6 regular. Ações inovadoras do Programa: 1 muito bom, 10 bom, 6 regular. Relevância social do Programa: 3 muito bom, 9 bom, 4 regular e 1 não se aplica.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

De forma geral os docentes veem de forma positiva as ações do Programa quanto as demandas sociais, ambientais, econômicas e relevância do Programa para a sociedade. Temos nos preocupado em direcionar nossas pesquisas e orientações para diminuir e extinguir o uso de solventes tóxicos nas pesquisas, produzir materiais biodegradáveis, aproveitar ao máximo os resíduos das agroindústrias e formar nossos Pós graduandos para atuarem em locais de excelência na sociedade, fazendo com que os mesmos melhorem sua qualidade de vida e de suas famílias.

4.2. Você tem alguma sugestão em relação as ações de sustentabilidade que poderiam ser realizadas pelo PPC?

Não
Maior participação de discentes e docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais
Incentivar a inserção social por meio de projetos de extensão à comunidade.
Não.
Sugiro que questões como esta e outras não respondidas anteriormente sejam agrupadas e discutidas em um reunião do programa. Qdo discutimos em grupo temos a visão dos demais e podemos associar o que temos de sugestão.
Participação em eventos oferecido pela associação comercial e prefeitura municipal
Várias.
Projetos e ações em parcerias com empresas. Incentivos aos projetos de extensão

Por melhor que sejam avaliadas houveram sugestões interessantes que serão com certeza utilizadas, como : incentivar a participação de docentes e discentes em eventos da associação comercial e da prefeitura de Maringá e incentivar maior número de projetos de extensão.

a

2. DISCENTES

Na Seção Identificação dos respondentes discentes foram dadas as seguintes respostas:

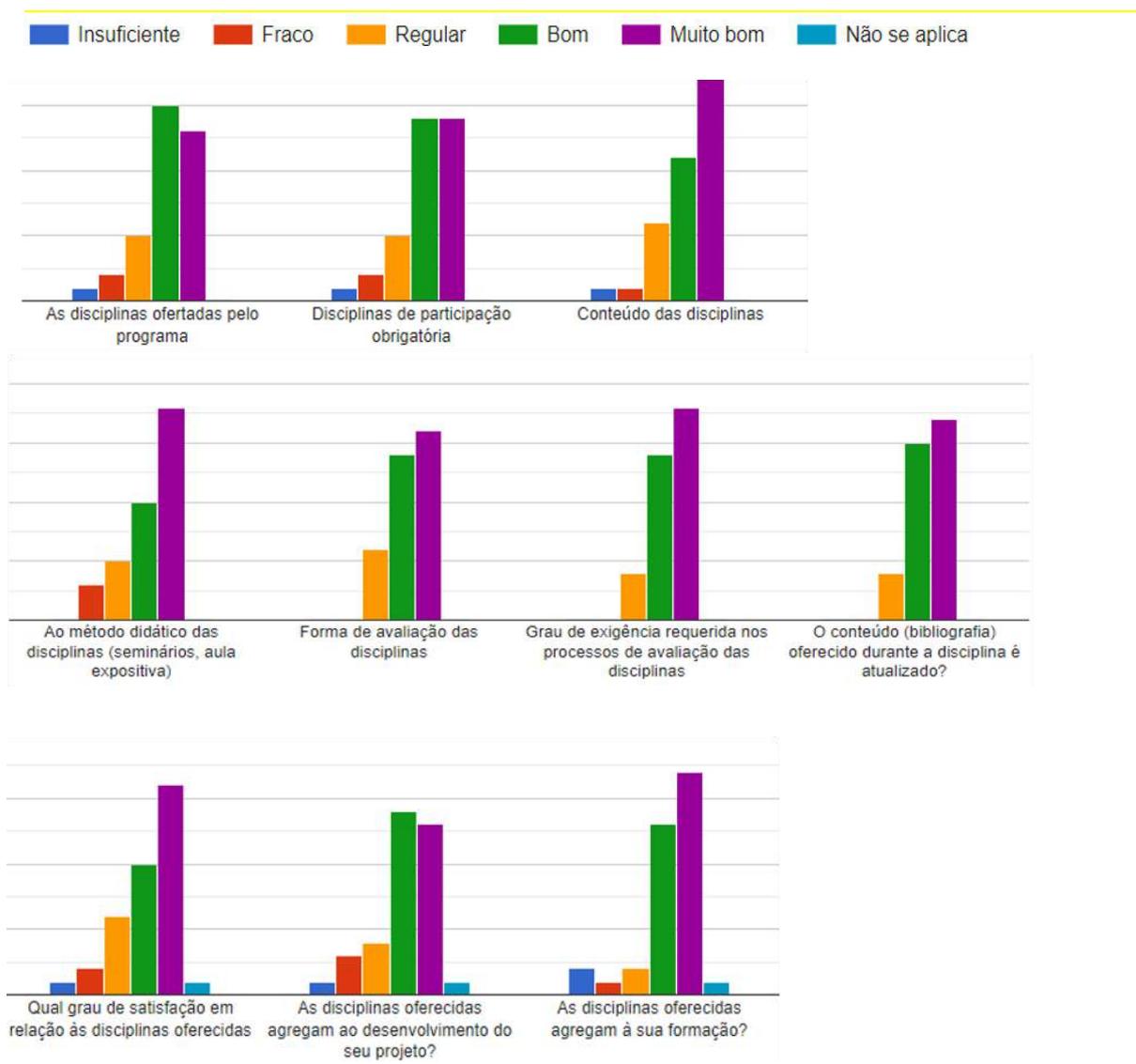
-Foram 36 discentes respondentes, sendo 66,7% de Doutorado e 33,3% de mestrado

Referente a proposta do programa: Planejamento pedagógico

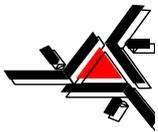


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Em relação ao planejamento pedagógico do programa, como você avalia:



É possível concluir que em relação às disciplinas ofertadas pelo programa, a maioria dos discentes consideraram como "bom" seguido de "muito bom". Em relação às disciplinas de participação obrigatória, a maioria dos discentes consideraram como "bom" e "muito bom". No que tange ao conteúdo das disciplinas e ao método didático das disciplinas a maioria dos discentes consideraram como "muito bom". Em relação a forma de avaliação das disciplinas, grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas, se o conteúdo oferecido durante a disciplina é atualizado, o grau de satisfação em relação às disciplinas oferecidas e se as disciplinas oferecidas agregam a sua formação, a maioria dos discentes consideraram como "muito bom" seguido de "bom". No que tange se as disciplinas oferecidas agregam ao desenvolvimento do seu projeto a maioria dos discentes consideraram como "bom" seguido de "muito bom". Desta forma, os discentes estão satisfeitos com as disciplinas



oferecidas e a forma de avaliação realizada pelos docentes

Você tem alguma sugestão em relação às disciplinas oferecidas ou novas disciplinas?

FORMULÁRIO

DISCENTES:

Você tem alguma sugestão em relação às disciplinas oferecidas ou novas disciplinas:

As disciplinas já oferecidas possuem temas interessantes, o que sinto falta é de um embasamento teórico no início de cada disciplina antes do início das apresentações de seminários, acho que todas disciplinas deviam ter uma didática parecida com a de Química de Alimentos, Microbiologia, Biofilmes... que tem realmente uma aula antes da elaboração das atividades. Por se tratar de um programa multidisciplinar, deveriam levar em conta a pluralidade das áreas de formação e partir do princípio de que todo tema é uma novidade para parte dos alunos. E seria interessante uma variedade maior de disciplinas para os alunos poderem escolher as que realmente acham relevantes para sua formação e não escolher as disciplinas apenas porque precisam cumprir os créditos e "é o que tem"

Acredito que foco

São poucas disciplinas disponíveis, acredito que seria interessante uma maior variedade de disciplinas disponibilizadas e maior empenho de alguns professores, principalmente dos que estão próximos da aposentadoria

Alguns professores poderiam dar aulas mais aprofundadas. Em algumas disciplinas houve só apresentação de seminários e o professor ficou falando de trabalhos de sua equipe.

Poderiam ser ofertadas mais disciplinas em regime online

Algumas disciplinas poderiam ser mais aplicadas na prática, se possível com uso de laboratórios, ou softwares.

Maior aprofundamento e inovação; adaptação à realidade socioeconômica do país com horários flexíveis e utilização do recurso online quando possível.

Como o curso é bem amplo, talvez seria legal pensar no fluxo de quais formações que os alunos tem e abrir disciplinas que atendem mais



FORMULÁRIO

DISCENTES:

Você tem alguma sugestão em relação às disciplinas oferecidas ou novas disciplinas:

"Gostaria de disciplinas que nos ajudassem mais com as publicações, como melhorar nosso lattes, como saber se a revista é predatória, como fazer os graphic abstract com qualidade de imagem, como preencher corretamente as etapas de submissão dos trabalhos, troca de informações sobre revistas da nossa área que podemos publicar em um tempo melhor... durante as aulas, ler artigo e apresentar seminário está ficando muito massante, sempre igual"

As disciplinas poderiam correlacionar com os projetos de pesquisa, por exemplo: se meu projeto é sobre cerveja e eu faço a disciplina de enzimologia, o aluno poderia fazer um trabalho vinculando os demais. Isto poderia agregar mais na formação do aluno, além de que poderia desenvolver novas ideias e projetos conjuntos entre os diferentes grupos de pesquisa. A ideia de realizar seminários é ótima, assim estimula o aluno a desenvolver características boas para a academia. Porém poderia trazer o próprio trabalho ou artigo relacionado a disciplina não só expondo de forma técnica, mas trazer teorias base, a qual muitas vezes pode faltar no desenvolvimento das discussões dos projetos. Em suma, as disciplinas poderiam estimular mais o aluno a ser tanto um bom pesquisador quanto docente.

O programa poderia abrange mais áreas de conhecimento ou permitir que mais créditos fossem feitos fora

Algumas disciplinas poderiam ser mais aplicadas na prática, se possível com uso de laboratórios, ou softwares.

Pelo menos uma disciplina por semestre poderia ser ofertada de maneira remota.

Sinto falta de estatística aplicada, e matéria relacionada a alimentação e metabolismo





FORMULÁRIO DISCENTES:

Você tem alguma sugestão em relação às disciplinas oferecidas ou novas disciplinas:

“Gostaria de disciplinas que nos ajudassem mais com as publicações, como melhorar nosso lattes, como saber se a revista é predatória, como fazer os graphic abstract com qualidade de imagem, como preencher corretamente as etapas de submissão dos trabalhos, troca de informações sobre revistas da nossa área que podemos publicar em um tempo melhor... durante as aulas, ler artigo e apresentar seminário está ficando muito massante, sempre igual”

Quando entrei no Mestrado, sofri muito com a falta de "organização" do programa. Não conhecia o departamento e, portanto, não sabia como ele funcionava bem como suas exigências. Notei considerável diferença quando iniciei o Doutorado. A disciplina de Seminários do início desse ano, ministrada pelo Professor Dr. Oscar, forneceu uma base muito mais sólida e informativa para quem está começando. Ele esclareceu vários pontos importantes para o desenvolvimento dos projetos e organização com cronograma. Contudo, creio que essa disciplina possa melhorar ainda mais: Poderia ser realizada uma aula inicial só para falar do PPC, como ele funciona, os créditos necessários para Mestrado e Doutorado, sobre a exigência ou não de publicações, a exigência da prova de proficiência, a necessidade ou não da qualificação, falar sobre as disciplinas obrigatórias entre outros assuntos considerados pertinentes. Acredito que essa ambientação, principalmente para mestrandos - e pessoas que são de graduaram na UEM - é de suma importância. Sei que são informativos que podem ser encontrados no edital do PPC, mas devem saber que quem está ingressando, muitas vezes, se sente perdido e precisa dessa explicação oral e presencial. Eu precisei e não tive! Não gostaria que o mesmo ocorresse para futuros alunos

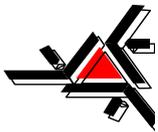
Fixar como disciplinas obrigatórias algumas que se enquadram como fundamental dentro da Ciência de Alimentos, tais como: Química e Bioquímica de Alimentos.

Gostaria que houvesse uma disciplina com novidades sobre ciências de alimentos, como na área de tecnologia

Serem oferecidas mais disciplinas voltadas a nutrição não somente a parte de "indústria".

De forma geral, este ano de 2024 iniciamos com a disciplina de seminários I (mestrado) e II (doutorado) para explicar aos alunos as regras básicas de funcionamento de nosso Programa (escolha de disciplinas, proficiência, laboratórios existentes, quantidade de créditos, importância de publicação, etc.) durante a disciplina, trabalhamos como elaborar projeto de pesquisa. Pelos resultados descritos na auto avaliação a metodologia foi importante. Esperamos também com isto reduzir a prorrogação de prazo para as defesas. No demais, Foi implantada a disciplina de empreendedorismo, visando mostrar outras possibilidades aos alunos que não a docência. Em relação a aulas on line, o Programa irá comprar kits multimídia para equipar a sala de aula com possibilidade de disciplinas híbridas para aqueles alunos que trabalhem, mas tenham tempo para cursarem os créditos

Você tem alguma sugestão em relação aos métodos de avaliação?



FORMULÁRIO

DISCENTES:

Você tem alguma sugestão em relação aos métodos de avaliação?

Achei os métodos de avaliação bastante preparatórios. A grande maioria eram seminários, o que agrega muito na vida acadêmica.

Fixar a forma que será feita no início da disciplina e não alterar durante o andamento dela

Alternar seminário e prova aplicada. Seminário de estudos aleatório para julgamento muitas vezes não agregou.

Gostei do método de avaliação na forma de seminários, pois traz conhecimentos atuais.

continuo gostando do método de seminários e relatórios durante as atividades

Acredito que os métodos de avaliação seja bons, pelo menos pra mim, que atuo na área de docencia, que me força a desenvolver a interpretação de artigos e de estudos voltados ao objetivo da disciplina.

Não ser sempre a mesma coisa: escolher artigo e apresentar seminário

apresentações são uma ótima forma de avaliação, pois obriga o aluno a realmente a estudar o conteúdo para evitar constrangimentos, é difícil fingir o entendimento

Não. A forma como cada professor avalia sua turma faz com que os alunos se adequem a diferentes formas de ser avaliado, preparando pra futuras entrevistas e concursos

Não, acho que a avaliação através de seminários é algo que avalia e contribui para os alunos em relação a postura e capacidade síntese.

Deveria ser prova, pois teríamos noção do conteúdo absorvido. Apresentação, resumos de seminários agregam, mas ao meu ver, muito pouco.



FORMULÁRIO

DISCENTES:

A qual projeto institucional os seus projetos individuais mais se adequam?

Pesquisa Aplicada

“Desenvolvimento de suplementos proteicos conjugados com frações polifenólicas de folhas e caules de stevia : caracterização, avaliação da funcionalidade, da atividade antioxidante e antidiabética”

Não se aplica.

“Metabolismo Hepático”

Bioprospecção de moléculas bioativas a partir do reaproveitamento de resíduos descartados pela indústria de alimentos

“Valorização de resíduos e subprodutos alimentares e agrícolas: obtenção de compostos promotores de saúde agroalimentares”

Obtenção de compostos de alto valor agregado a partir de resíduos da indústria de sucos utilizando membranas poliméricas funcionalizadas superficialmente

Qualidade da carne e seus derivados.

“Reformulação de produtos cárneos utilizando hidrogéis de óleo de açaí e de coco”.

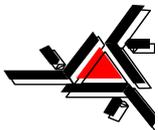
Análise de resíduos de agroindustrias

Ao projeto de integração Universidade e Setor Produtivo

“Extração, Caracterização e Aplicação de Compostos Bioativos em Alimentos”



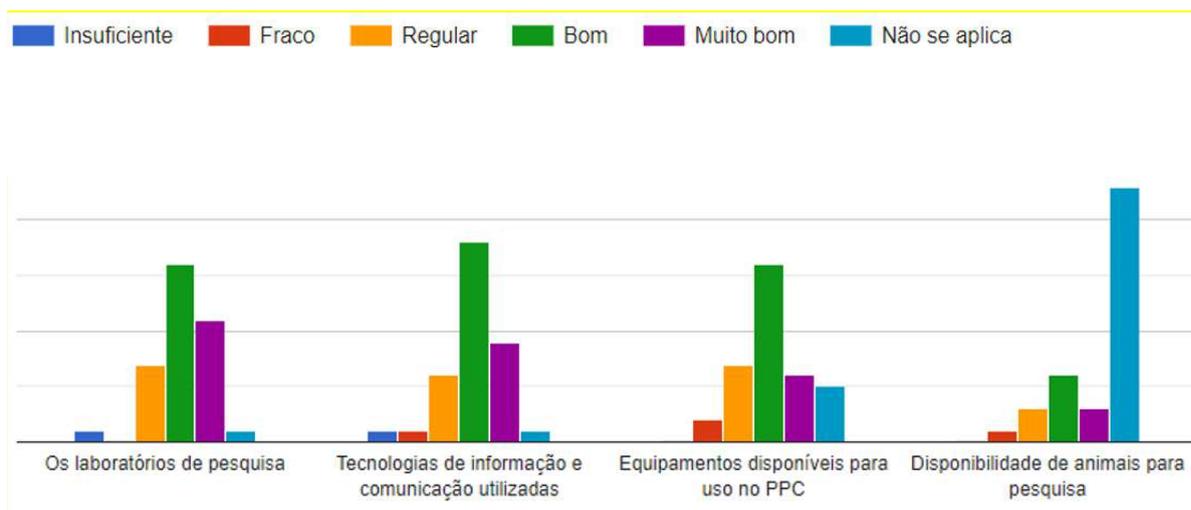
A maioria dos alunos respondeu que está satisfeito com os métodos de avaliação.

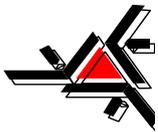


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Demonstrando assim que o Programa está no caminho correto da forma que vem avaliando seus discentes.

Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?

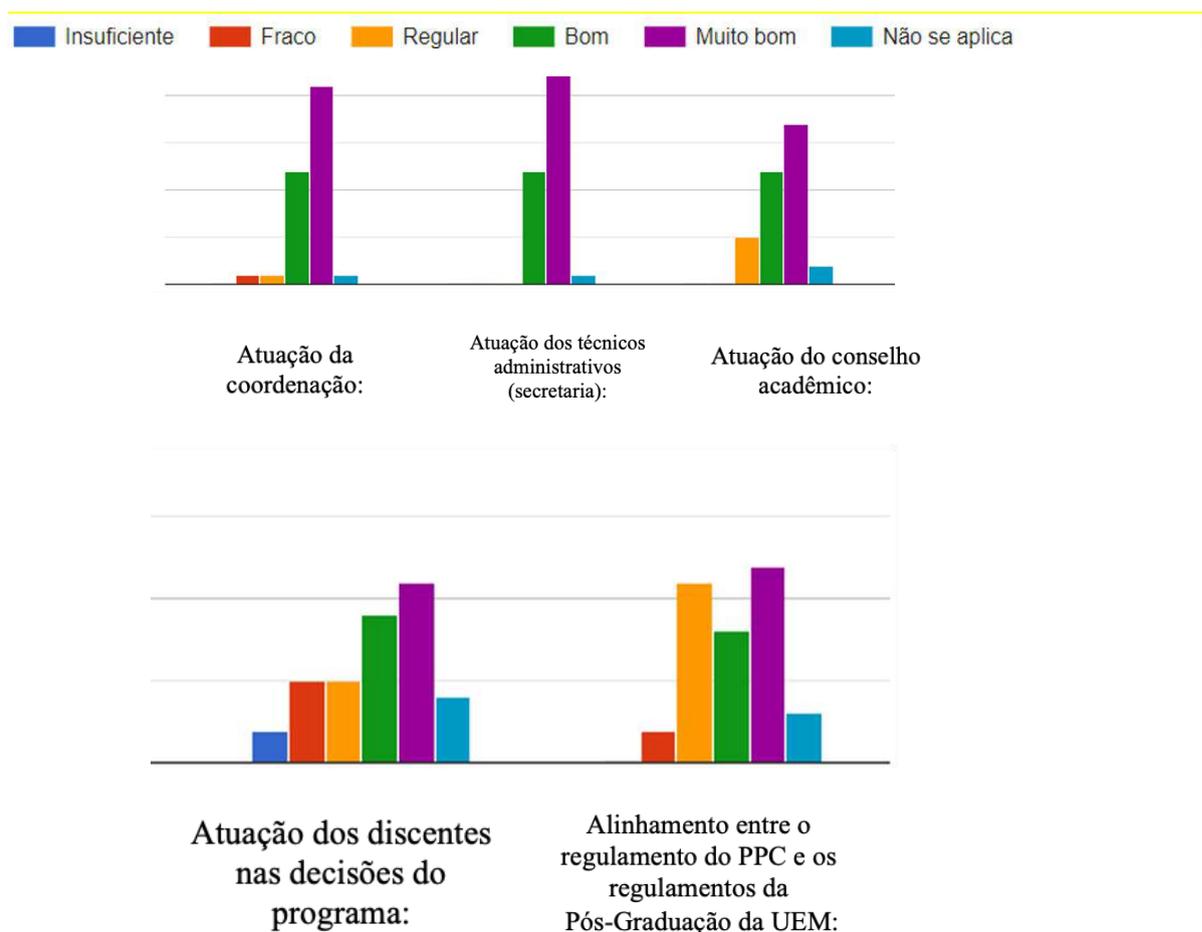




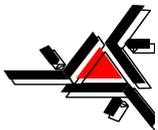
Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Sobre a percepção em relação aos laboratórios de pesquisa; tecnologias de informação e comunicação utilizadas e equipamentos disponíveis para o uso do PPC, a maioria dos discentes avaliou como "bom", seguido de muito bom. Demonstrando desta forma, que os laboratórios do Programa, bem como sua infraestrutura e equipamentos satisfazem as pesquisas realizadas pelos discentes. Sobre a disponibilidade de animais para sua pesquisa a maioria respondeu que não se aplica, pois a maior parte não utiliza animais em sua pesquisa. Os que utilizam avaliaram como muito bom seguido de bom.

Em relação ao planejamento administrativo do PPC, como você avalia:



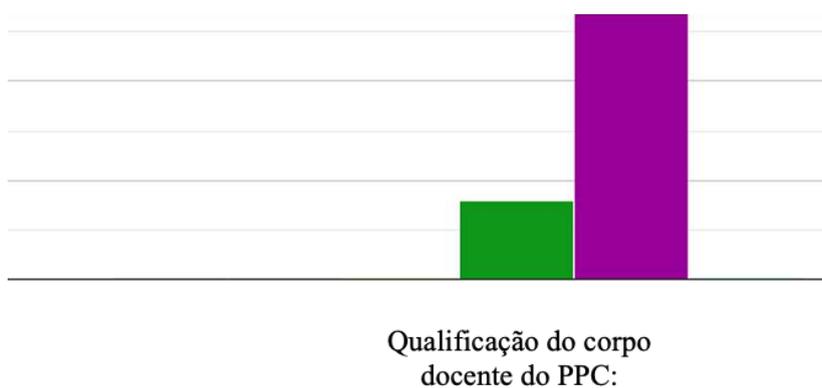
Em relação ao planejamento administrativo do PPC é possível concluir que a atuação da coordenação e dos técnicos administrativos é "muito boa". A atuação do conselho acadêmico e a atuação dos discentes nas decisões do programa foram considerados pelos discentes como "bom" seguido de "muito bom". No que tange ao alinhamento entre o regulamento do PPC e os regulamentos da Pós-Graduação da UEM,



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

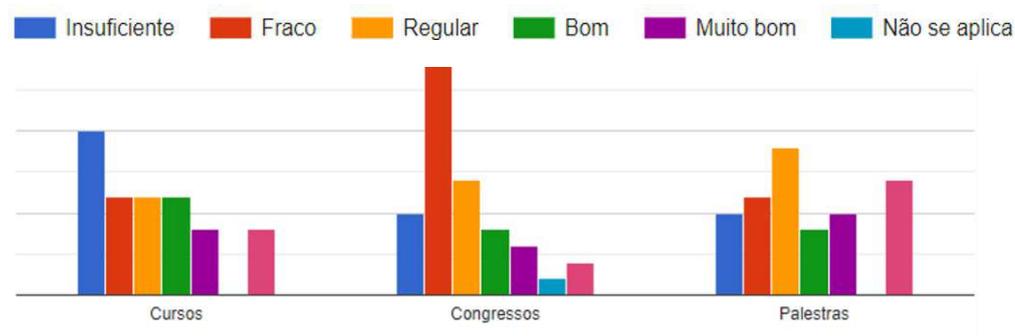
os discentes consideraram como "muito bom" seguido de "regular". Desta forma, este último item carece de melhores explicações aos discentes, pois fica evidente que eles não conseguem em sua totalidade entenderem que as ações do Programa estão totalmente vinculadas as da Pós Graduação e conseqüentemente as da Universidade.

Qualificação do corpo docente do PPC

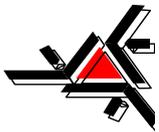


Em relação a qualificação do corpo docente do PPC a maioria dos discentes consideraram como "muito bom".

Marque a opção que corresponde ao número de eventos que compareceu em 2022 e 2023:



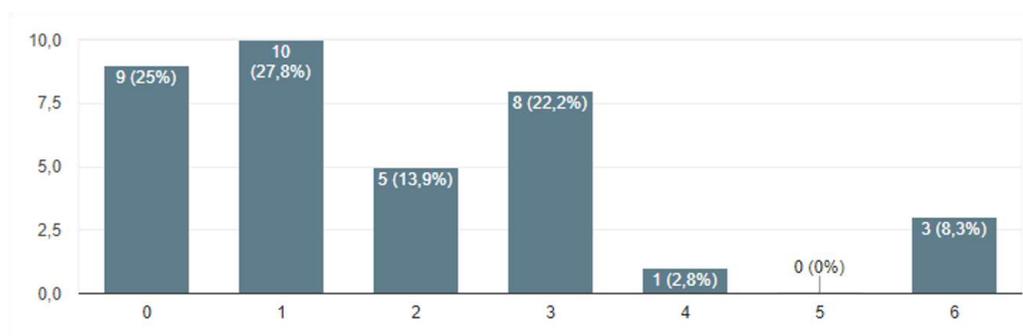
Em relação ao número de eventos que compareceu em 2022 e 2023 os discentes responderam como "insuficiente" para cursos, "fraco" para congressos e "regular" para palestras. Por isto, que o PPC organizou junto com o Programa de Pós Graduação em Engenharia de Alimentos Eventos científicos para que os mesmos venham a ter contato



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

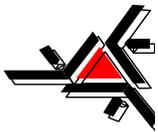
com pesquisadores referências em suas áreas, bem como colaboradores de Empresas renomadas e criadores de startups. Nestes eventos os alunos também apresentam seus trabalhos de forma oral (os melhores trabalhos escolhidos) e poster. Além de adicionarmos aos itens que pontuam para pleitearem bolsa de doutorado a apresentação de cursos, palestras, organização de eventos, resumos em eventos. Desta forma, incentivamos os mesmos a participarem.

Apresentou trabalhos em eventos ou congressos em eventos nacionais ou internacionais em 2022 e 2023?

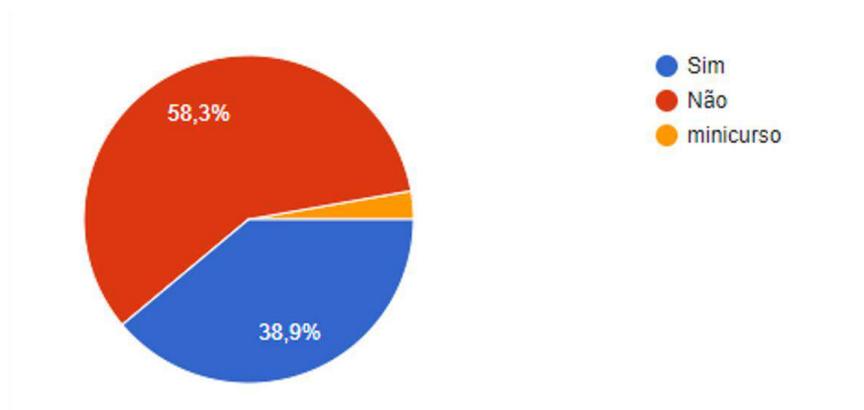


Quanto a apresentação de trabalhos em eventos ou congressos em eventos nacionais ou internacionais em 2022 e 2023, 27,8% apresentaram 1 trabalho, 25% não apresentaram nenhum trabalho, 22,2% apresentaram 3 trabalhos, 13,9% apresentaram 2 trabalhos e 2,8% apresentaram 4 trabalhos. Demonstrando assim, que o trabalho desenvolvido vem dando resultado.

Você ministrou alguma palestra nos anos de 2022 e 2023?

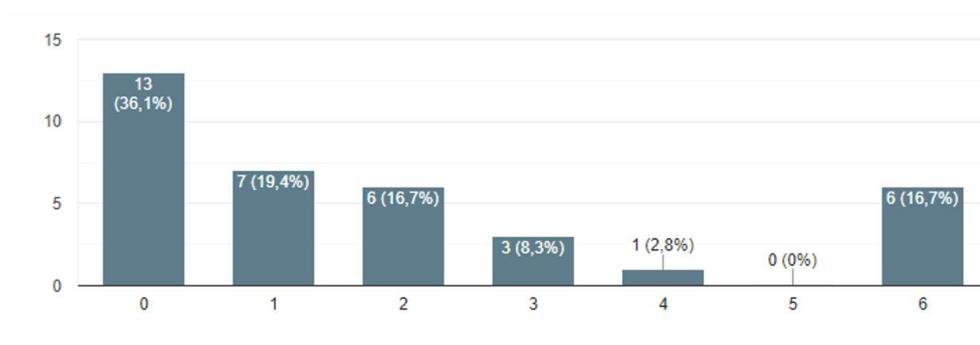


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos



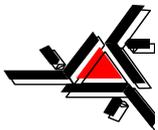
Em relação a palestras nos anos de 2022 e 2023, 58,3% não ministraram palestras, 38,9% ministraram palestras e 2,8% ministraram minicurso. O resultado está dentro do previsto, pois os alunos são preparados ao longo do doutorado para que ao estarem no ultimo ano tenham desenvoltura para tal. Por isto, é esperado que o número de alunos que ministrem palestras ou minicursos sejam menores que 50%.

Você publicou artigos em 2022 e 2023?

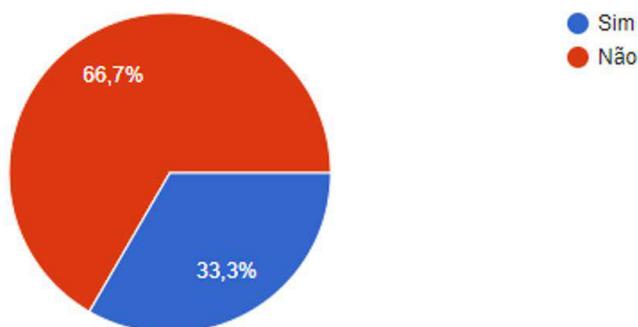


Ainda foi possível verificar que 36,1% dos discentes não publicou artigos em 2022 e 2023, 19,7% publicou 1 artigo, 16,7% publicaram 2 e 6 artigos, 8,3% publicaram 3 artigos e 2,8% publicaram 4 artigos em 2022 e 2023. A maioria (63,9%) já publicou pelo menos um artigo, demonstrando que este é um ponto muito forte do PPC. Também está sendo trabalhado com os alunos na disciplina de seminários a importância destes publicarem, pois este é um quesito que impacta na avaliação quadrienal dos Programas de Pós.

Você desenvolveu alguma atividade com impacto social em 2022 e 2023?

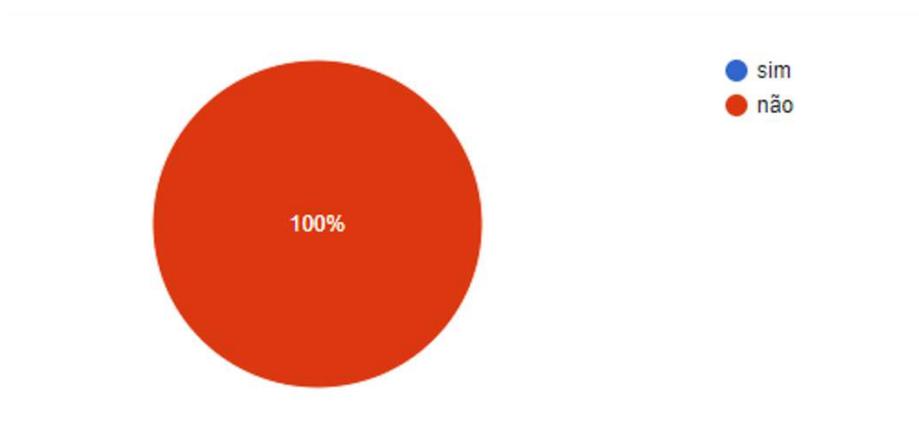


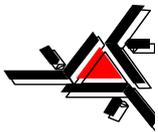
Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos



Os alunos também responderam que 66,7% não desenvolveram atividade com impacto social em 2022 e 2023 e 33,3% desenvolveram algum tipo de atividade com impacto social em 2022 e 2023. Este quesito precisa ser bem trabalhado com os alunos, e explicado melhor o quesito impacto social, pois as pesquisas do Programa em sua maioria tem caracter de impacto Social. Os docentes tem esta percepção, os alunos ainda não.

Você depositou alguma patente nos anos de 2022 e 2023?



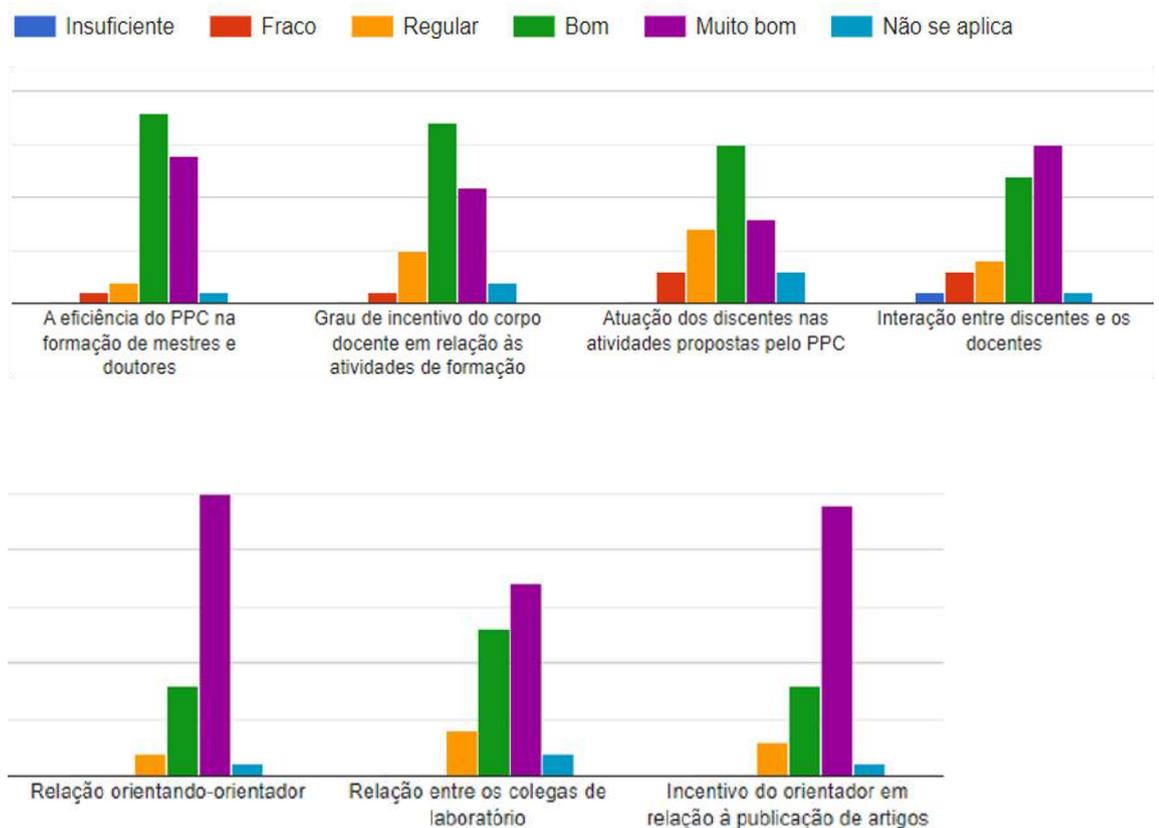


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

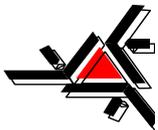
100% dos discentes responderam que não depositaram nenhuma patente nos anos de 2022 e 2023. Depositar patentes não é o foco de nosso Programa de Pós Graduação. Nossas pesquisas tem possibilidade de transferência de Tecnologia com empresas, parcerias com as mesmas para prestação de serviços, no entanto não em patentear produtos ou processos.

Qualidade dos recursos humanos formados

Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?



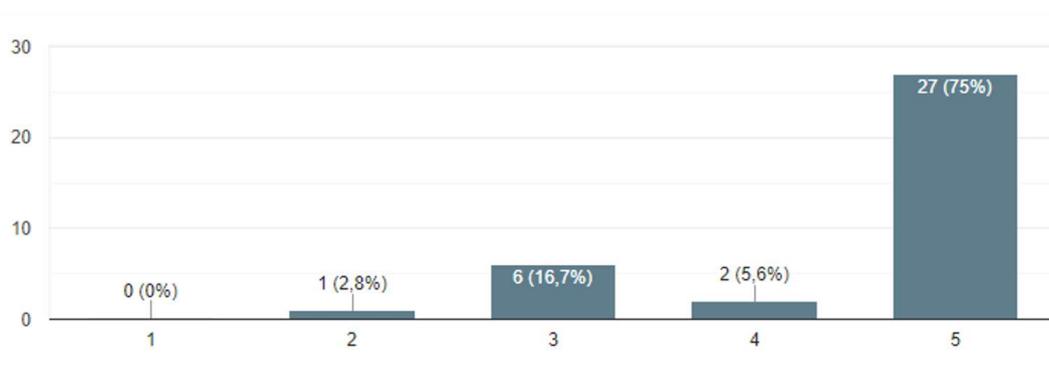
Em relação à qualidade dos recursos humanos formados, a maioria dos discentes respondeu como "bom" em relação à eficiência do PPC na formação de mestres e doutores; graus de incentivo do corpo docente em relação a atividades de formação e atuação dos discentes nas atividades propostas pelo PPC. Já para os itens interação entre discentes e docentes; relação orientando-orientador; relação entre os colegas de laboratório e



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

incentivo do orientador em relação a publicação de artigos, a maioria dos discentes respondeu como "muito bom". Isto demonstra que estamos no caminho certo, formando Pós graduandos com excelência, incentivando e instruindo na publicação de trabalhos científicos e tendo uma boa relação orientador orientando. Além disto, é muito forte o trabalho em grupo incentivado em nosso Programa.

Avalie o grau de necessidade dos pós-graduandos receberem apoio psicológico



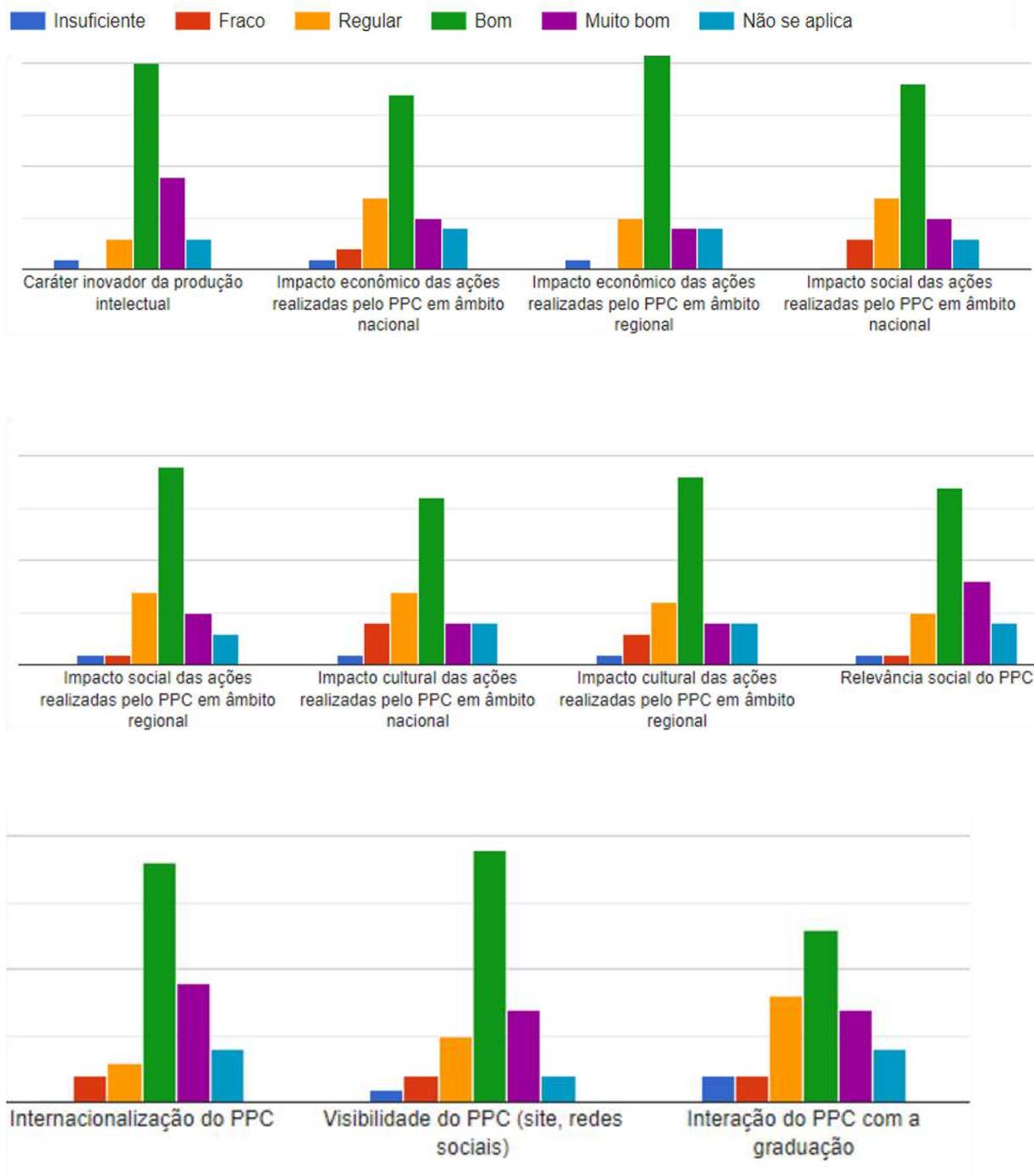
27,75% dos discentes afirmaram ser "muito necessário" os pós-graduandos receberem apoio psicológico. Desta forma, isto vem como item importante para ser resolvido. O programa necessita levar profissionais para realizarem palestras, informando toda rede de apoio da UEM quanto a Psicólogos e Psiquiatras disponíveis e de graça para atenderem os alunos.

Impacto na sociedade

3.1. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?

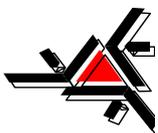


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos



Em relação aos ítems:

- Caráter inovador da produção intelectual
- Impacto econômico das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional
- Impacto econômico das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional
- Impacto social das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional

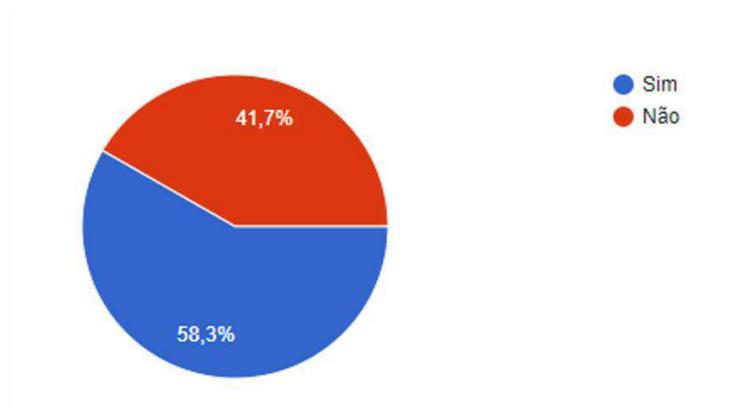


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

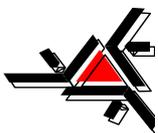
- Impacto social das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional
- Impacto cultural das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional
- Impacto cultural das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional
- Relevância social do PPC
- Internacionalização do PPC
- Visibilidade do PPC (site, redes sociais)
- Interação do PPC com a graduação

A maioria dos discentes avaliou como bom. Destes a interação com a graduação é um item a ser melhor trabalhado, em 2024 foi o primeiro evento científico que fizemos juntamente com a graduação. Isto é muito positivo, pois faz com que nossos alunos de graduação vejam que as teorias vistas em sala podem realmente ser aplicadas.

3.2. Sobre a visibilidade do programa, você acredita que as ferramentas usadas atualmente (site, redes sociais) são suficientes?



58,3% acreditam que as ferramentas usadas atualmente (site, redes sociais) são suficientes. Isto demonstra que o trabalho executado está bom.



FORMULÁRIO

DISCENTES:

Você tem alguma sugestão quanto a visibilidade do programa?

O programa não é divulgado. Precisamos de interação, entender o que de fato acontece no programa. O PPC está sempre à sombra de outro programa e isso é totalmente desanimador para quem busca uma carreira profissional de êxito

Videos interativos para promoção do programa. E organização do site contendo maiores informações de atuais alunos, laboratórios, equipamentos e etc.

Priorizar a divulgação das atividades desenvolvidas

Uma interação maior com os alunos da graduação, por exemplo através da participação em projetos de iniciação científica para uma interação entre Pós-graduação e graduação

divulgar eventos e congresso em outros departamentos

Parceria com os meios de comunicação da UEM, quem sabe com a mídia em geral.

Banner dos eventos buscando alunos de fora

Mais participação em programas locais, sites locais divulgando as pesquisas

As redes sociais são ótimas, mas o instagram seria legal ser mais atualizado.

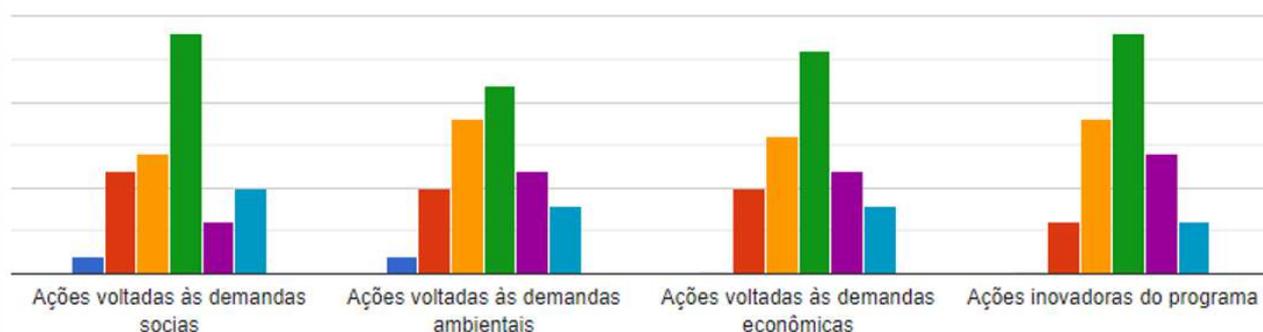


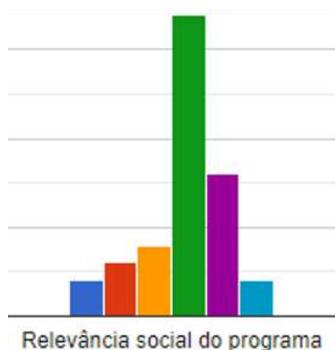
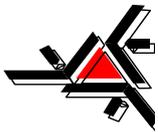
As sugestões são sempre muito bem vindas. Em relação a participação de projetos com alunos de iniciação, com exceção dos aposentados que não podem orientar IC, todos os demais tem alunos de iniciação científica. Em nosso Instagram, divulgamos videos sobre o Programa, Pesquisadores e Laboratórios de pesquisa, bem como o que está sendo feito no PPC. Sobre captar alunos de fora, fomos a UNINGÁ, UNICESUMAR e UNICV, onde possuem curso de nutrição, divulgando nosso processo seletivo. Tal fato pode ser acompanhado em nosso Instagram.

Sustentabilidade

4.1. Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?

Insuficiente Fraco Regular Bom Muito bom Não se aplica





Em relação aos itens:

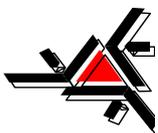
- Ações voltadas às demandas sociais
- Ações voltadas às demandas ambientais
- Ações voltadas às demandas econômicas
- Ações inovadoras do programa
- Relevância social do programa

A maioria dos discentes avaliou como bom. Estes são itens que vem sendo trabalhados, como reduzir os solventes tóxicos utilizados em métodos de extração de compostos, aplicando solventes de grau alimentício, além de reduzir o volume de solvente utilizado também. Isto também impacta em reduções de custo, voltando para demandas econômicas. Além disso, a utilização de resíduos para desenvolvimentos de novos alimentos e /ou suplementos faz com as indústrias passem a faturar mais. Também atuamos em desenvolvimento genético de tilápias, onde as mesmas, tem maior ganho de peso e abate mais rápido. Outra demanda importante é o melhoramento de carnes bovinas e pesquisas com plant based. Demonstrando que o Programa atua muito bem em demandas ambientais, econômicas e sociais.

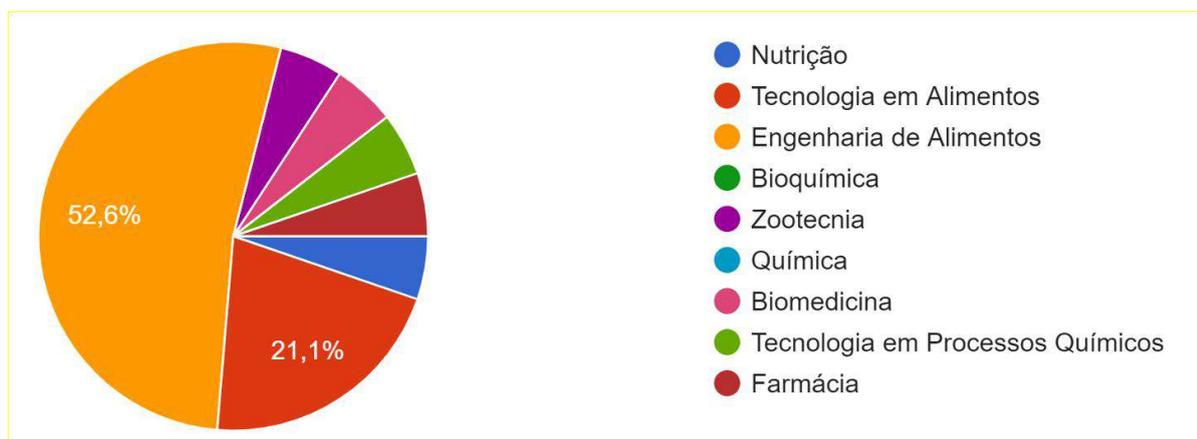
EGRESSOS

41 egressos responderam o questionário.

Conhecendo a formação dos egressos do PPC (graduação)



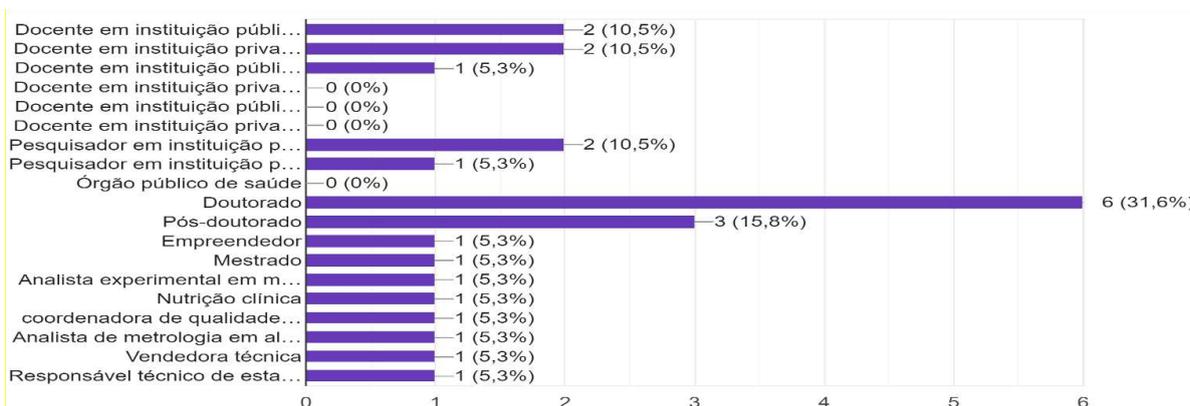
Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

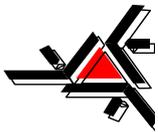


A maioria dos egressos do programa é formado em Engenharia de Alimentos (52,6%), seguido de Tecnologia em Alimentos (21,1%). Isto se deve ao fato de antigamente os Pós graduandos acharem que a Pós Graduação prepara apenas para a Docência, desta forma, alunos com graduação em outras áreas que não a Engenharia ou Tecnologia de Alimentos caso fizessem doutorado conosco teriam problemas em concursos Universitários.

Qual foi a sua atuação profissional em 2022 e 2023 e/ou até o momento? (Pode marcar mais de uma opção)

Atuação profissional:





Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

A maioria dos egressos, 31,6%, estão no momento cursando doutorado e 15,8% pós-doutorado. No entanto, temos egressos atuando como docentes em Universidades Públicas e Privadas, Pesquisadores em Instituições Públicas e Privadas, Empreendedores, responsáveis técnicos em empresas, atuando em Clínica de Nutrição.

Formação

Qualidade dos recursos humanos formados

Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?

Insuficiente Fraco Regular Bom Muito bom Não se aplica

Os egressos avaliaram como "muito bom" os itens:

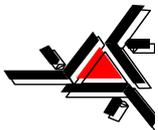
- A eficiência do PPC na sua formação como mestres e doutores;
- Importância do PPC na sua atual profissão;
- Importância do PPC nas profissões que exerceu após a titulação;
- Interação entre docentes e discentes;
- Relação orientando-orientador e
- Incentivo dos docentes para a publicação de artigos.

Isto demonstra que estamos no caminho certo com as estratégias na formação discente.

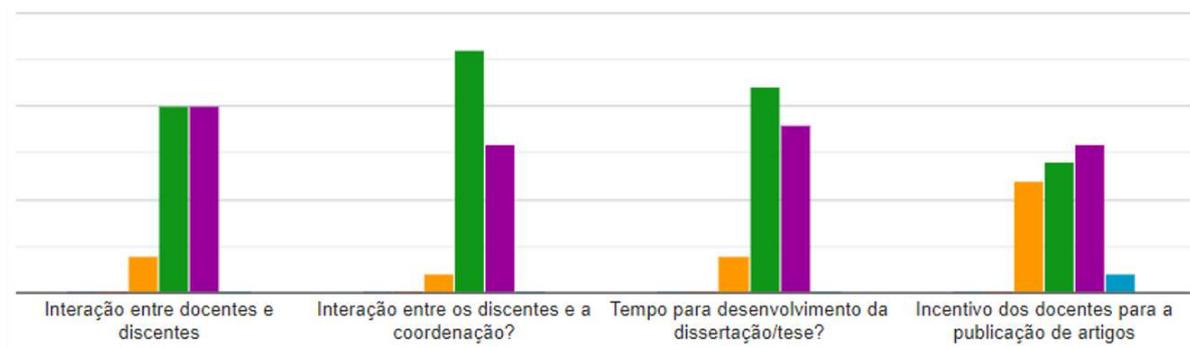
e como "bom":

- Interação entre os discentes e a coordenação;
- Tempo para desenvolvimento da dissertação/tese e
- Interação entre docentes e discentes.



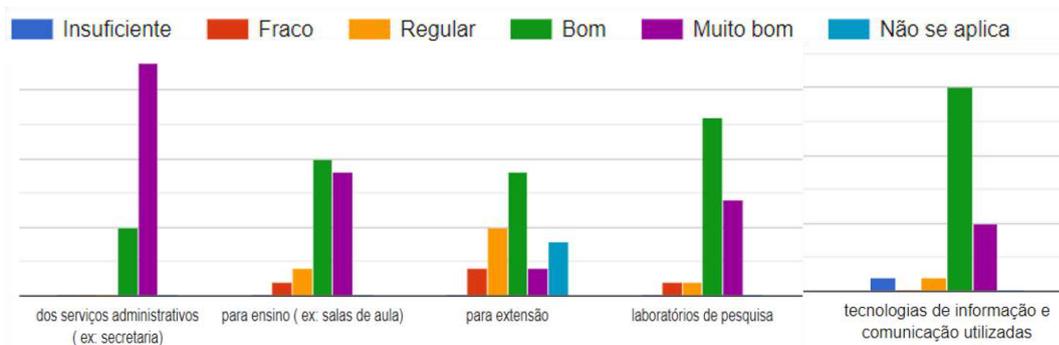


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos





Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos



Referente a infraestrutura do programa

Os egressos responderam como "bom" os itens:

- para ensino (ex: salas de aula);
- para extensão;
- laboratórios de pesquisa e
- tecnologias de informação e comunicação utilizadas.

e "muito bom" para o item : dos serviços administrativos (ex: secretaria).

Do programa

Referente a proposta do programa: Planejamento pedagógico



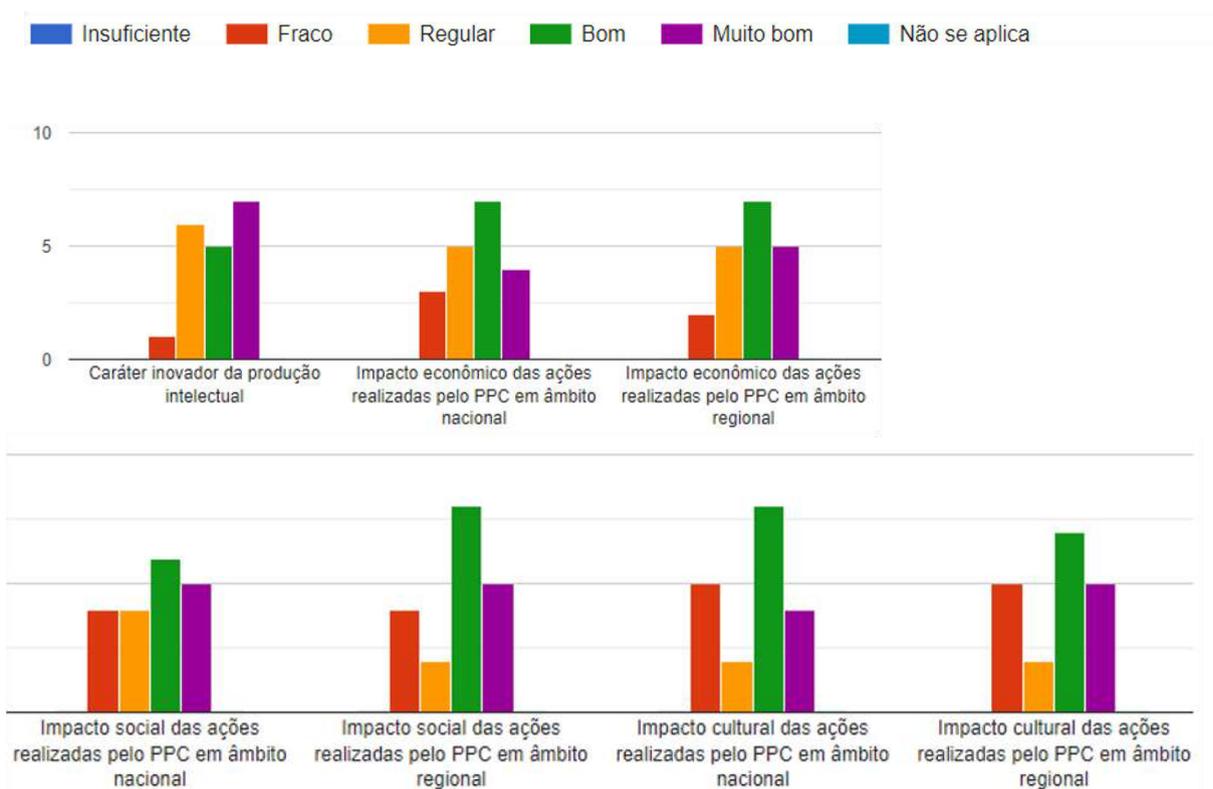


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Em relação ao planejamento pedagógico os egressos avaliaram como "muito bom" os itens Conteúdo das disciplinas oferecidas, Disciplinas de participação obrigatória e Bibliografia das disciplinas.

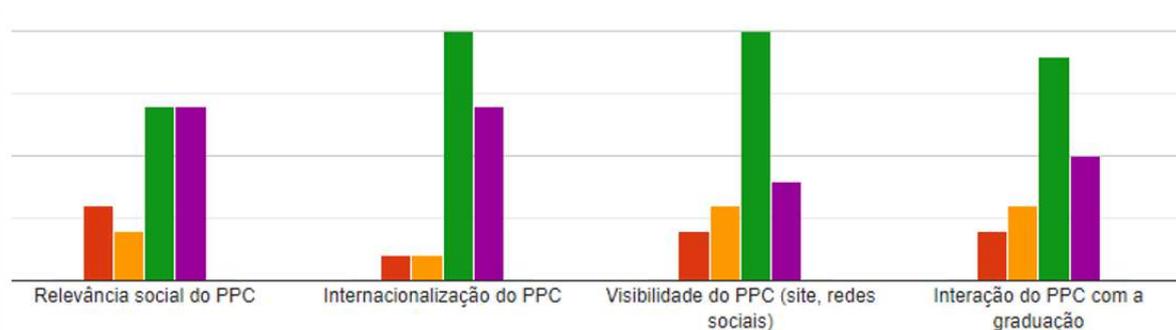
Impacto na sociedade

Qual é a sua percepção sobre os itens abaixo?





Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos



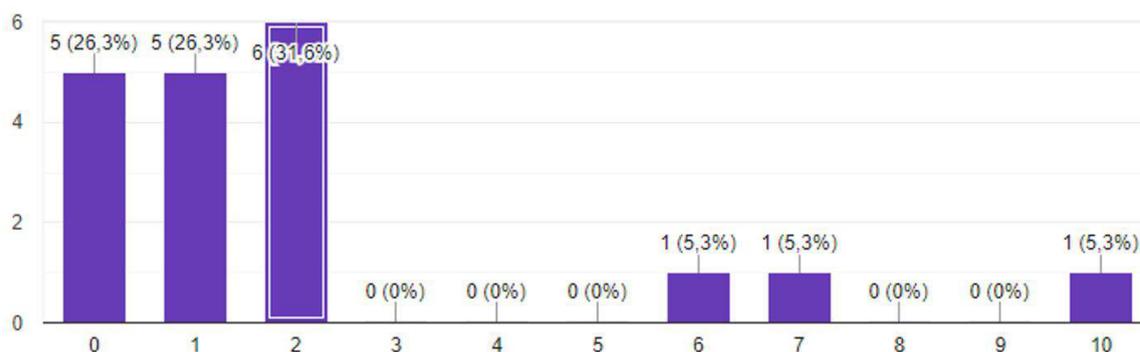
Em relação ao impacto na sociedade os egressos avaliaram como "muito bom" os itens:

Caráter inovador da produção intelectual e Relevância social do PPC. Os itens:

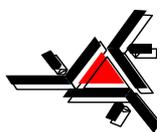
- Impacto econômico das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional;
- Impacto econômico das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional;
- Impacto social das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional;
- Impacto social das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional;
- Impacto cultural das ações realizadas pelo PPC em âmbito nacional;
- Impacto cultural das ações realizadas pelo PPC em âmbito regional;
- Relevância social do PPC;
- Internacionalização do PPC;
- Visibilidade do PPC (site, redes sociais) e
- Interação do PPC com a graduação.

Demonstrando desta forma que estamos no caminho certo de nossas linhas de pesquisa e formação profissional.

Número de artigos submetidos entre os anos de 2022-2024:

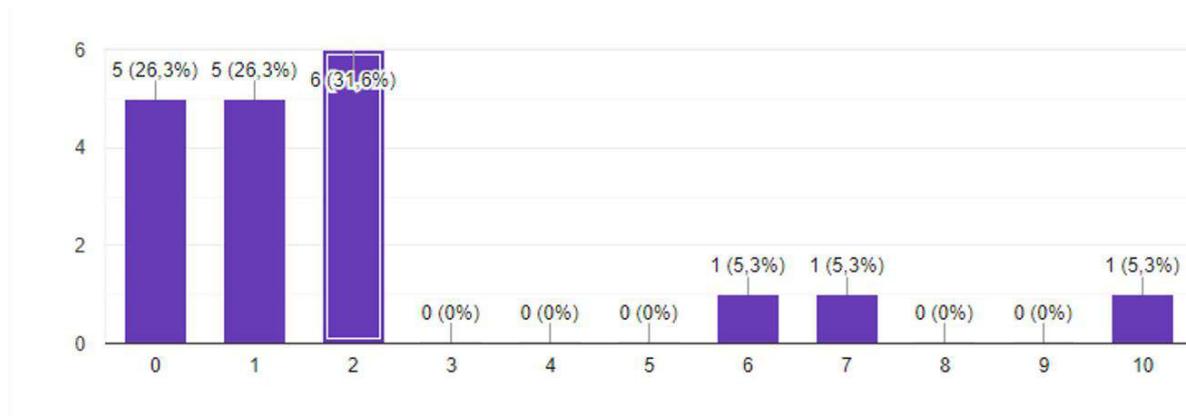


Os egressos responderam que submeteram 2 artigos entre os anos 2022/2024 (31,6%), seguido de zero ou 1 artigo (26,3%). Isto se deve a muitos alunos não terem mais artigos a serem submetidos.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

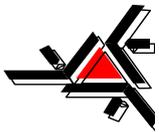
Número de artigos publicados entre os anos de 2022-2024



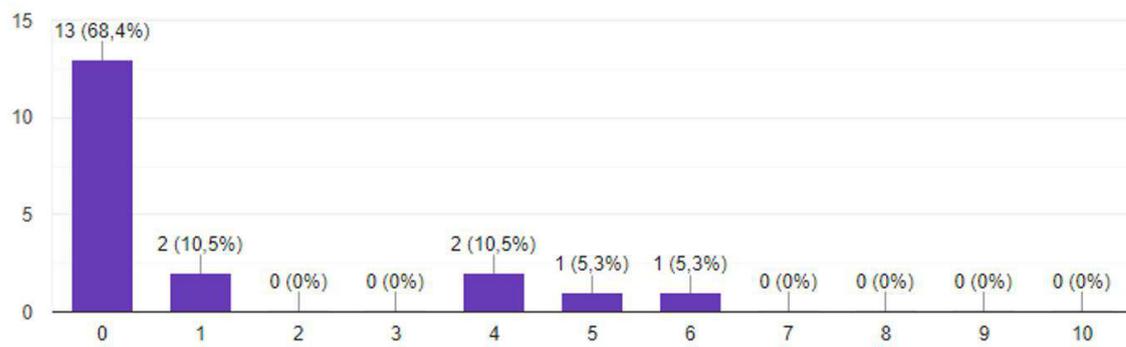
Em relação ao número de artigos publicados entre 2022-2024 31,6% dos egressos publicaram 2 artigos e 26,3% publicaram 1 ou nenhum artigo. Isto demonstra que mesmo após o término da Pós (mestrado ou doutorado) os alunos continuam com o compromisso de publicar seus trabalhos, normalmente o segundo, pois temos como requisito obrigatório a publicação de um trabalho para realizar a defesa de Doutorado.

Número de artigos publicados entre os anos de 2022-2024 não vinculados ao PPC

68,4 % dos egressos não publicaram nenhum artigo entre 2022-2024 não vinculados ao PPC. Isto se deve a nossos alunos estarem vinculados a professores do Programa, desta forma, publicam vinculado ao PPC.

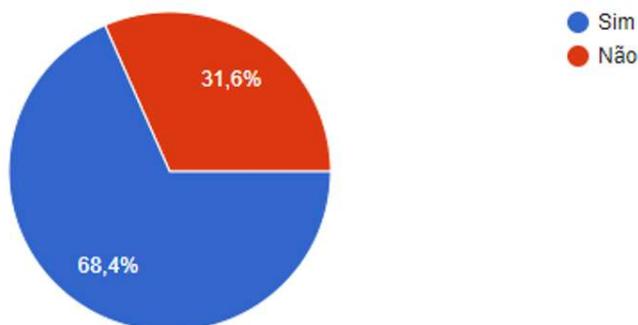


Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos



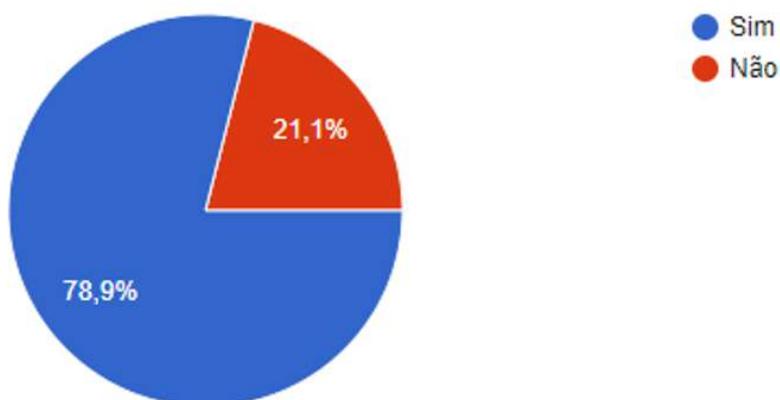


Artigos oriundos da dissertação ou tese não publicados entre os anos de 2022-2024

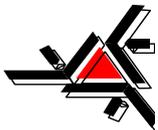


Em relação se existem artigos oriundos da Dissertação ou Tese ainda não publicados, 68,4% responderam que "sim" e 31,6% responderam que "não". Apesar de ainda restarem trabalhos não publicados oriundos da dissertação ou tese, isto não vem influenciando o quantitativo de nosso Programa. No entanto, são dados que podem ser melhor desenvolvidos.

Sobre a visibilidade do programa (redes sociais e site) - são suficientes?



Sobre a visibilidade do programa os egressos responderam da seguinte forma: 78,9% é



suficiente e 21,1% não é suficiente. Demonstrando assim que o trabalho de mídia social desenvolvido está sendo realizado a contento.

Sugestões

As

FORMULÁRIO EGRESSOS:

Sugestões:

“O site poderia melhorar de diversas formas. Poderia ser mais intuitivo e quanto ao Instagram, poderiam melhorar as campanhas, com impulsionamentos, gestão de tráfego, etc”

“Mais divulgação do programa nas redes sociais e mais ações voltadas para a comunidade”.

“Ampliar a divulgação das atividades desenvolvidas”.

“Projetos de extensão social/cultural, mostra do curso em eventos”.

“Estou atuando como pesquisador e iniciarei como professor em um curso de ciência de alimentos no exterior. Um site do PPC em inglês mostrando linhas de pesquisa, perfil de professores e publicações recentes poderia ajudar muito na divulgação internacional do curso. Além disso uma maior participação no LinkedIn”.

“Menos seminários dos professores e mais aula. Maior mobilização para testes sensoriais”.

Toda sugestão é avaliada, Nosso site foi reformulado, tendo as principais informações em inglês, estamos elevando o número de publicações em redes sociais.



Meta-Avaliação do Processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da Universidade Estadual de Maringá

No que se refere à composição da comissão de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPC), a qual foi nomeada em acordo com a Resolução nº 038/2019-CEP, sendo constituída por quatro docentes permanentes do PPC, sendo eles, os professores doutores: Oscar de Oliveira Santos Junior (presidente e atual coordenador do PPC), Rosane Marina Peralta, Andresa Carla Feihrmann, Tatiana Colombo Pimentel e pelo representante discente João Vitor de Araujo Silva, a comissão de meta-avaliação considera que a mesma possui credibilidade e competência para o exercício de tal função.

A comissão de meta-avaliação considera que a operacionalização técnica do processo de autoavaliação foi realizada de forma satisfatória, uma vez que envolveu todos os interessados (docentes e discentes do PPC), de tal forma que suas necessidades pudessem ser consideradas. Cabe ressaltar que a meta-análise do processo de autoavaliação foi pautada em princípios como: objetividade, clareza, achados significantes, interpretação dos resultados e conclusões, com base na descrição contida no relatório de autoavaliação, no sentido de ajuizar se a avaliação gerou informações relevantes para os diversos grupos interessados no processo, os quais estão indicados no **Quadro 1**.

Quadro 1. Dimensões, indicadores e aspectos a serem avaliados no processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPC) em acordo com o estabelecido na Resolução nº 038/2019-CEP

Dimensão	Indicadores	Aspectos Analisados
	Proposta do Programa	<ul style="list-style-type: none">- Aderência da(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisas e de atuação científico-tecnológica em relação ao perfil proposto ao egresso e modalidade do programa;- Necessidade de atualização das linhas de pesquisa e de atuação científico-tecnológica;- Coerência e atualização da estrutura curricular do programa.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Programa de Pós-Graduação	Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura disponível para serviços administrativos; - Infraestrutura para ensino e extensão; - Infraestrutura de laboratórios de pesquisa.
	Perfil do Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil do corpo docente frente a missão do programa (área de formação quanto a ambientes e instituições de treinamento, capacitação etc.); - Distribuição dos docentes na(s) área(s) de concentração e nas linhas de pesquisa e em projetos de pesquisa; - Distribuição dos docentes nas orientações; - Relação docente permanente (DP) e colaborador (DC); - Distribuição da carga horária do programa entre os docentes; - Contribuição dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na graduação; - Participação de DO em outros programas da IES ou externos; - Participação de docente estrangeiro ou de outra IES nas atividades do programa; - Política de capacitação docente.
	Planejamento Estratégico do Programa frente ao PDI	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar se o planejamento do programa está alinhado com o PDI institucional;

		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar se o PDI atende o planejamento estratégico do programa com vistas ao seu desenvolvimento futuro.
Formação	Qualidade e adequação das teses e dissertações e em relação à área de concentração e linhas de pesquisa do programa	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, com base no Qualis/CAPES, premiações, dentre outros; - Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; - Eficiência do programa na formação de mestres e doutores; - Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa, medida com base no Qualis/CAPES, índices paramétricos, premiações, dentre outros; - Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

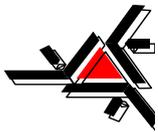
		programa.
Impacto na Sociedad e	Impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa contemplando itens relativos à inserção internacional	<ul style="list-style-type: none">- Caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;- Impacto econômico, social e cultural do programa, com destaque para a inserção regional;- Internacionalização do programa;- Visibilidade do programa.

Análise e Discussão

A primeira informação alçada no processo de autoavaliação foi o quantitativo e o perfil dos respondentes docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos. Os docentes foram identificados quanto ao vínculo (permanente ou colaborador) e quanto ao tempo de credenciamento/permanência no Programa. Os discentes foram identificados quanto à sua formação na graduação (curso e instituição) e quanto ao nível de formação na pós-graduação (mestrando ou doutorando). A comissão de meta-avaliação considera que este aspecto foi avaliado de forma apropriada.

- Dimensão Programa

Acerca da avaliação da dimensão Programa, no que se refere à Proposta do Programa, a comissão de meta-avaliação considera que o instrumento de autoavaliação



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

possibilitou um diagnóstico real quanto a estrutura curricular, área de concentração e linhas de pesquisa. Além disso, propiciou um espaço para sugestões e disseminação de ideias voltadas à ampliação e à diversificação d disciplinas, o que certamente irá contribuir com o planejamento estratégico do Programa.

Acerca da Infraestrutura para a sustentação das atividades de ensino e pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos, o estudo meta-avaliativo aponta que o instrumento de autoavaliação também se mostrou eficiente, contemplando de forma satisfatória todos os aspectos discriminados no **Quadro 1**. Além de abordar aspectos relacionados à infraestrutura física do Programa para o bom desenvolvimento do ensino e pesquisa, o processo de autoavaliação interrogou docentes e discentes acerca da política de distribuição de recursos pela UEM e pelo Programa de Pós-Graduação, quanto à qualidade do atendimento administrativo do PPC e do site do Programa.

De modo geral, o estudo meta-avaliativo pondera que o processo de autoavaliação acerca da infraestrutura do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos foi relevante e efetivo para a maioria dos parâmetros avaliados. Essa investigação demonstrou coerência entre as respostas dos docentes e discentes sobre a maioria dos aspectos avaliados, permitindo um diagnóstico satisfatório acerca dos pontos positivos e dos aspectos que precisam ser aprimorados. Enfim, os resultados obtidos a partir da autoavaliação desses parâmetros podem ser considerados suficientes para subsidiar as discussões sobre o delineamento do planejamento estratégico do Programa.

Com relação ao processo de autoavaliação do perfil do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos, a comissão de meta-avaliação considera que, de modo geral, este contemplou de forma satisfatória aspectos relacionados à capacitação docente, possibilitando um diagnóstico preciso e eficiente de pontos importantes relacionados à evolução da qualificação de seu corpo docente. Considera-se também que o processo de autoavaliação foi eficaz para analisar a atuação dos docentes nas atividades de graduação e pós-graduação, avaliando o quantitativo de orientações de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, bem como, a distribuição de discentes entre os docentes do Programa. Ressalta-se que o processo autoavaliativo conseguiu também evidenciar aspectos importantes relacionados ao recebimento de recursos de órgãos externos de fomento, revelando pontos fortes do Programa, bem como, pontos que precisam ser priorizados no planejamento estratégico do mesmo, como por exemplo, o incentivo ao pós-doutoramento e uma maior atuação



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

dos docentes nas orientações de iniciação científica. Considera-se que todos estes aspectos foram adequadamente considerados na análise e discussão dos resultados obtidos pelos avaliadores do Programa.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Com relação ao instrumento de autoavaliação direcionado exclusivamente aos discentes do Programa, no âmbito da relação *orientação e orientadores*, o estudo meta-avaliativo indica que este foi efetivo para avaliar o relacionamento orientador-aluno. A autoavaliação contemplou a relação pessoal aluno x orientador, o quantitativo de horas semanais destinadas à discussão dos projetos, a proposição de metas por parte do orientador, a escolha das disciplinas, bem como os critérios de credenciamento dos docentes no Programa. Desta forma, a comissão de meta-avaliação considera que a autoavaliação do quesito perfil docente do ponto de vista dos discentes foi abrangente e efetiva.

De modo geral, ao entendimento da comissão de meta-avaliação os instrumentos utilizados para obter informações acerca do *perfil do corpo docente* foram eficientes, eficazes e satisfatórios para revelar aspectos relevantes que são apontados nos documentos de área da Capes, bem como nos relatórios da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNG), os quais recomendam que todos os docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa, ao longo do período avaliativo.

- Dimensão Formação

A comissão de meta-avaliação considera que os aspectos avaliados na dimensão Formação do corpo discente, com relação aos *indicadores qualidade e adequação das teses e dissertações em relação à área de concentração e linhas de Pesquisa do Programa*, atenderam de forma efetiva e satisfatória. Essa avaliação positiva da autoavaliação por parte da comissão de meta-avaliação leva em consideração que os instrumentos de avaliação diagnosticaram aspectos positivos e pontos que necessitam de aperfeiçoamento no Programa, por meio de um eficiente levantamento de dados qualitativos e quantitativos abrangendo todos os quesitos listados no **Quadro 1**. Cabe ressaltar ainda, que tais dados foram obtidos por indicadores respondidos por docentes e por discentes do Programa. De modo geral, julga-se que o processo de autoavaliação da *dimensão Formação* atendeu satisfatoriamente o objetivo proposto, mostrando de forma abrangente e efetiva o nível de formação discente, e concomitantemente, a qualidade e o envolvimento do docente em relação às atividades de formação no Programa. Além disso, consideramos que a autoavaliação está alinhada às demandas da ficha de avaliação quadrienal Capes, que contempla as adequações de teses e dissertações em



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

relação às áreas e linhas de Pesquisa; a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; destino, atuação e avaliação dos egressos com relação à formação recebida no Programa; qualidade das atividades de Pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa; qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa .

Dimensão Impacto na Sociedade

A comissão de meta-avaliação julga que os instrumentos empregados na autoavaliação da dimensão *impacto na sociedade*, direcionados ao corpo docente, conseguiram avaliar de forma satisfatória indicadores acerca do caráter inovador da produção intelectual do Programa; do impacto econômico, social e cultural; assim como, a internacionalização, a inserção regional e a visibilidade do Programa.

De modo geral, considerando os padrões: documentação (formulários e relatório) da autoavaliação, propósitos e finalidades, confiabilidade, suficiência, sistematização e análise das informações qualitativas e quantitativas, o estudo meta-analítico julga o processo de autoavaliação do PPC como eficiente. A meta-análise indicou que a autoavaliação alcançou um padrão satisfatório de utilidade, e ainda, que a metodologia, o processo, as dimensões, os indicadores e os aspectos avaliados atenderam a grande maioria dos objetivos propostos, ou seja, forneceram um diagnóstico abrangente acerca da situação do Programa, atendendo às exigências da CAPES, mesmo sendo sua primeira experiência em relação à autoavaliação. Além disso, a comissão de meta-avaliação fez sugestões acerca da avaliação de alguns indicadores com o intuito de tornar o processo de autoavaliação ainda mais preciso e efetivo.

Considerações Finais

Entende-se que a autoavaliação deve ser um processo de autoconhecimento e autocrítica do Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PPC), e ainda, que deve ser objeto de reflexão dos avaliadores, a fim de torná-la um mecanismo gerador de informações confiáveis, que venha subsidiar o planejamento estratégico e a gestão do Programa.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos

Maringá, 14 de Novembro de 2024.

Prof^a. Dr^a Grasielle Scaramal Madrona

Prof^o. Dr^o.Antonio Roberto Giriboni Monteiro